

# Transportes

## 2018



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA





**Presidente da República:** Jair Messias Bolsonaro

**Ministro da Infraestrutura:** Tarcísio Gomes de Freitas

- **Secretário-Executivo:** Marcelo Sampaio Cunha Filho
- **Secretária-Executiva Adjunta:** Viviane Esse
- **Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração:** Nerylson Lima da Silva
- **Subsecretária de Governança e Integridade:** Fernanda Costa de Oliveira
- **Subsecretário de Gestão Estratégica e Inovação:** Fernando André Coelho Mitkiewicz
- **Subsecretário de Gestão Ambiental e Desapropriações:** Mateus Salomé do Amaral
- **Secretário Nacional de Aviação Civil:** Ronei Saggiaro Glanzmann
- **Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários:** Diogo Piloni e Silva
- **Secretário Nacional de Transportes Terrestres:** Jamil Megid Júnior
- **Secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias:** Natália Marcassa
- **Consultora Jurídica:** Natália Resende Andrade Ávila

# Índice

Mensagem	04
Execução Orçamentário-Financeira	05
Rodovias	07
Ferrovias	20
Aeroportos	26
Hidrovias	38
Portos	43
Marinha Mercante	52
Incentivos ao Investimento	55
Parcerias de Investimento	58
Ações Relevantes	65
Perspectivas	77

No ano de 2018 o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, atualmente transformado em Ministério da Infraestrutura, enfrentou grandes desafios para desenvolver o setor de transportes do País.

Apesar dos avanços econômicos que possibilitaram a retomada do crescimento econômico e a melhoria do ambiente de negócios, a disponibilização de recursos públicos orçamentários no exercício ainda esteve em patamar bem inferior à demanda existente para resgatar o déficit de infraestrutura do País.

Diante desse panorama, a estratégia de atuação buscou ampliar e fortalecer as parcerias privadas, efetivar o planejamento integrado, elevar os padrões de governança, a desburocratização de procedimentos, a modernização de normativos e o diálogo permanente com o Parlamento, setor produtivo, entidades de classe e órgãos de controle.

Com relação às concessões, o Programa de Parcerias de Investimentos - PPI foi fortalecido, destacando-se o exitoso leilão das Rodovias de Integração do Sul - RIS, inaugurando uma nova fase de concessões rodoviárias. Além disso, foram publicados os editais de 12 aeroportos, 4 terminais portuários e da Ferrovia Norte Sul para leilão no 1º trimestre de 2019. Esses empreendimentos integram a carteira de 59 projetos que ficaram estabelecidos para concessão.

No tocante aos investimentos públicos, a estratégia foi de racionalizar os recursos, priorizando a manutenção da infraestrutura, a conclusão de obras com elevado grau de execução e a retomada de obras estratégicas nos corredores de exportação, nos eixos de integração nacional e as ações de melhoria da mobilidade em centros urbanos.

Com muito diálogo foi possível destravar, retomar, intensificar e concluir obras em todo o país. Como exemplo, destaca-se que em 2018 foram concluídos 620 km de rodovias, incluindo serviços de pavimentação, adequação e duplicação. Os rios Madeira e Paraguai e os portos de Maceió, Fortaleza e Paranaguá foram dragados e os aeroportos de Vitória e Rio Branco foram reformados e ampliados.

Ainda como resultado, evidencia-se que a movimentação de carga e de passageiros cresceu em todos os modos de transporte, o que reflete a dinamização da economia.

Diante dessas realizações, 2019 se inicia com cenário bastante favorável. O Brasil ainda tem muitas carências para desenvolver sua infraestrutura logística, mas com as bases que foram firmadas e com a consolidação do planejamento integrado, consubstanciado no Plano Nacional de Logística - PNL, os investimentos estão acontecendo e poderão ser intensificados.



# Execução Orçamentário-Financeira

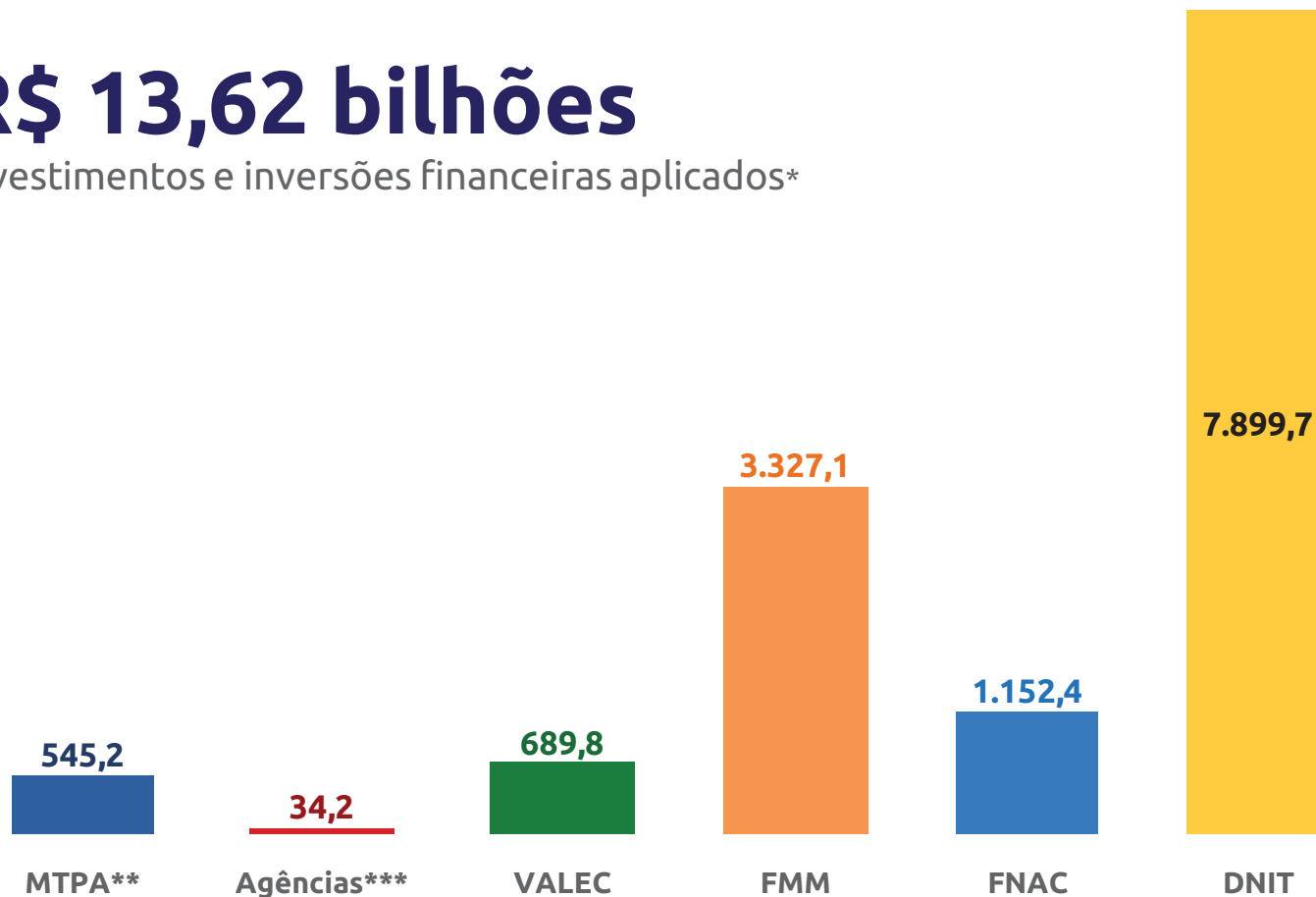
Principais resultados

MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



## R\$ 13,62 bilhões

Investimentos e inversões financeiras aplicados\*



\* Pagamento 2018 (LOA + RAP)

\*\* Administração Direta e SNP

\*\*\* ANTT, ANTAQ e ANAC

Dados em R\$ Milhões



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



# Rodovias

Principais resultados

# Resultado operacional 2018 - Movimentação

## Consumo de Óleo Diesel

Transporte Rodoviário de Carga



A venda de óleo diesel cresceu em 2018, refletindo o aumento da quilometragem rodada no transporte rodoviário de cargas.

Esse crescimento mostra que a greve dos caminhoneiros, em maio de 2018, teve impacto pontual, não se refletindo no balanço anual do setor.

Historicamente vinculado ao desempenho do PIB, o transporte rodoviário de cargas acompanhou o crescimento do setor agropecuário, que teve como destaque o crescimento da produção de café, algodão, trigo e soja.

Segundo o IBGE, os setores de Indústria de Transformação e de Transporte, Armazenagem e Correio cresceram em 2018.

Entre os **componentes da demanda interna** houve **avanço de 1,9%** no consumo das famílias.

No **setor externo**, exportações de Bens e Serviços cresceram **4,1%** e as importações, **8,5%**.

**45,5 milhões m<sup>3</sup>**



**2%**  
(em relação a 2017)

### Indústria de Transformação



**1,3%** (em relação a 2017)

### Setor Transporte, Armazenagem e Correio



**2,2%** (em relação a 2017)

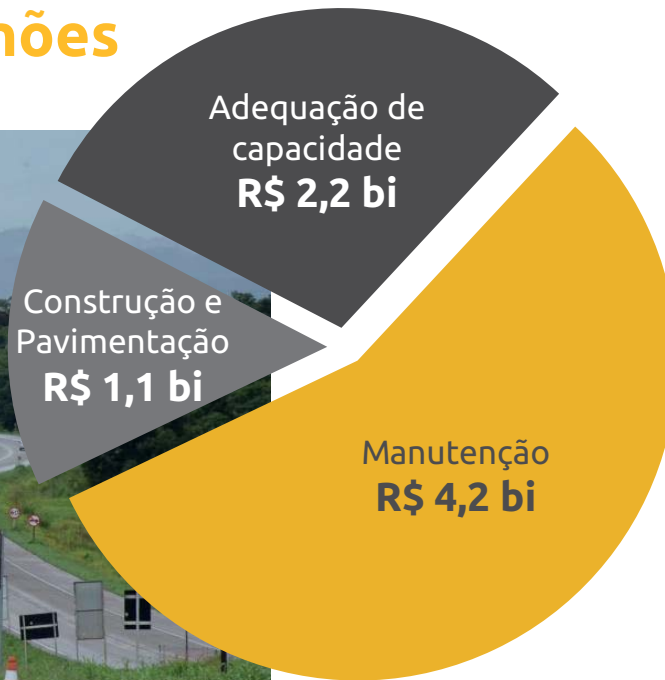


## Investimento

Os **investimentos em obras** de manutenção, duplicação, adequação e construção de rodovias **visam ampliar a capacidade de tráfego, ordenar o trânsito** das rodovias nos perímetros urbanos e **garantir condições permanentes de segurança e conforto** na circulação de veículos e usuários.

### R\$ 7,50 bilhões

Investimento Público



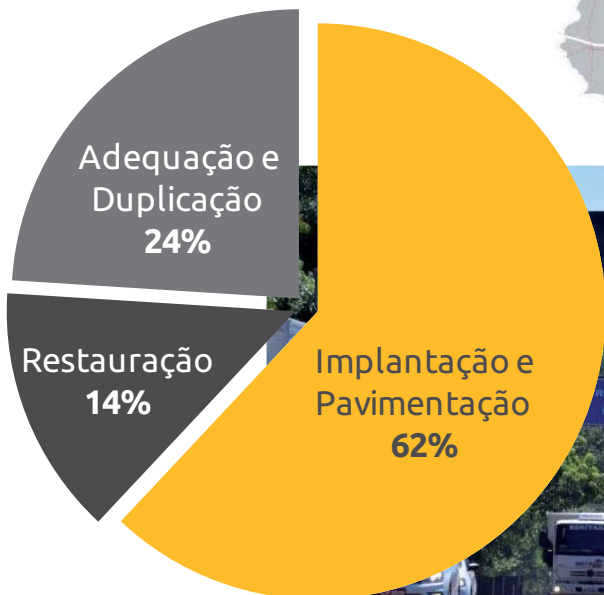
# Obras públicas

**R\$ 3,30 bilhões**

Investimento público

**536 km**

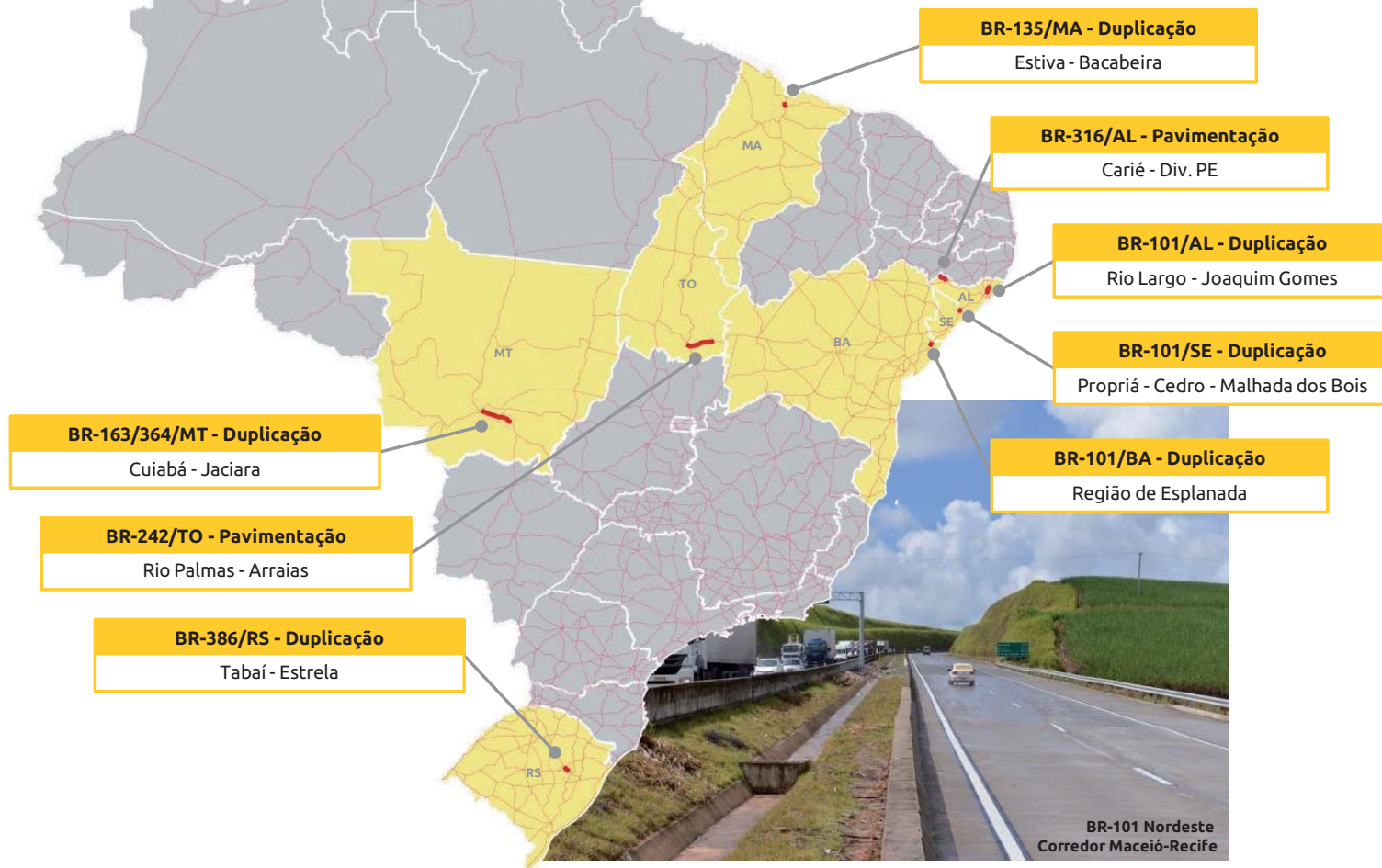
Pavimentadas/duplicadas



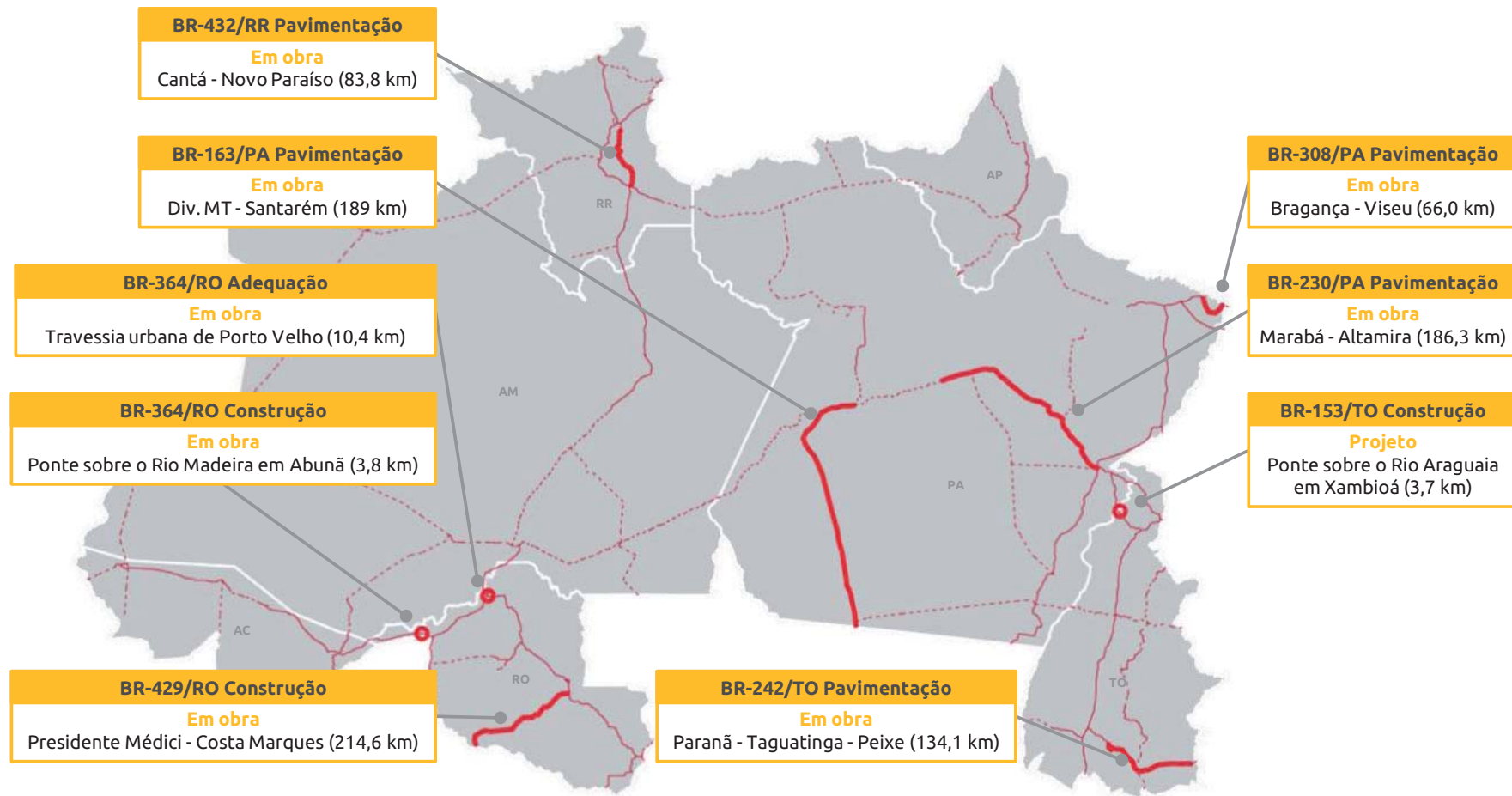
BR-282, trecho Xanxerê e Chapecó

## Trechos concluídos

Em 2018, a **malha rodoviária federal pavimentada** abrangia uma extensão total de **65.369,6 km** e a não pavimentada, **10.374,5 km** (Sistema Nacional de Viação - SNV).



# Obras públicas em andamento - Região Norte

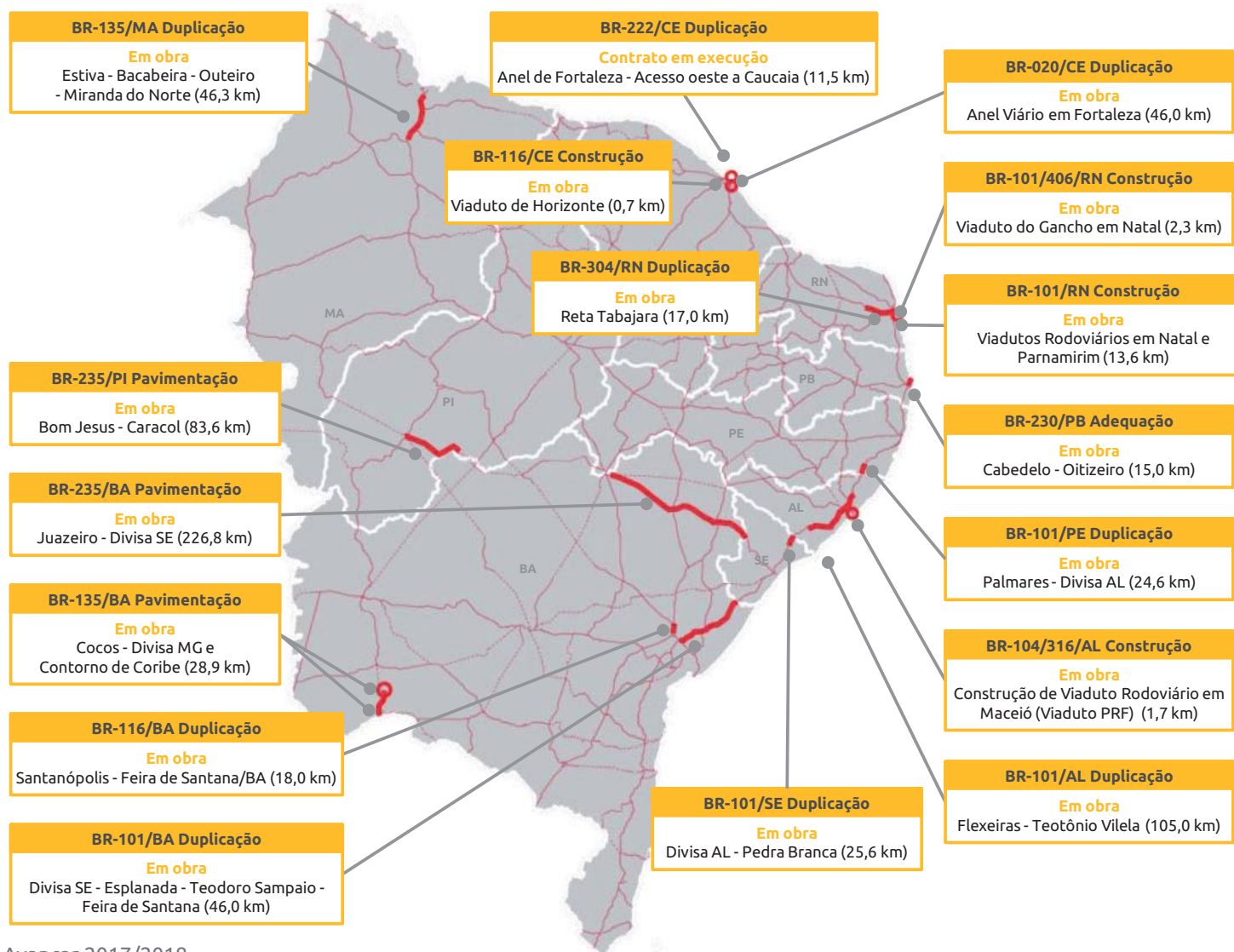


Nota: Meta Avançar 2017/2018

Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres - SNTT e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT



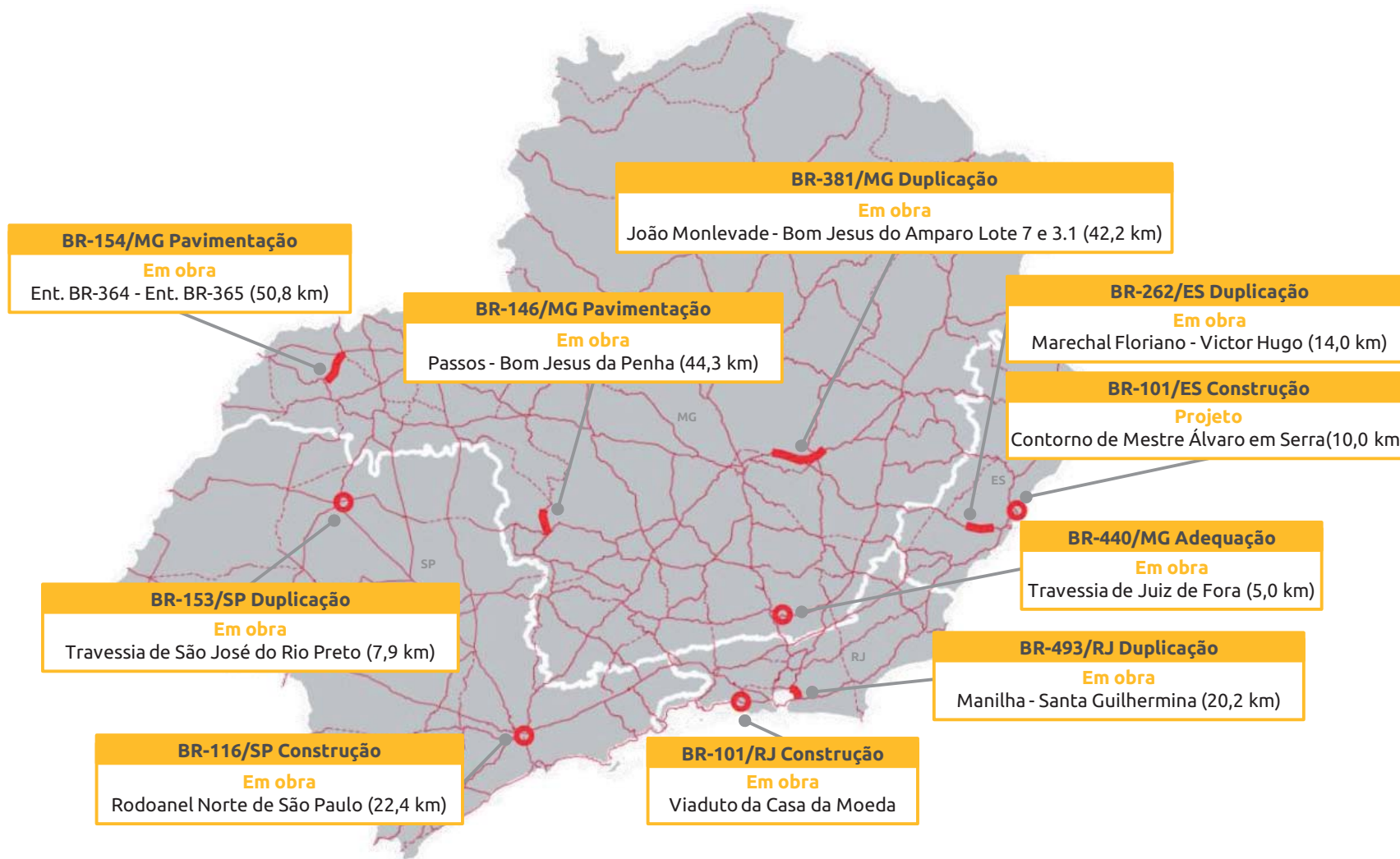
# Obras públicas em andamento - Região Nordeste



Nota: Meta Avançar 2017/2018

Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres - SNTT e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

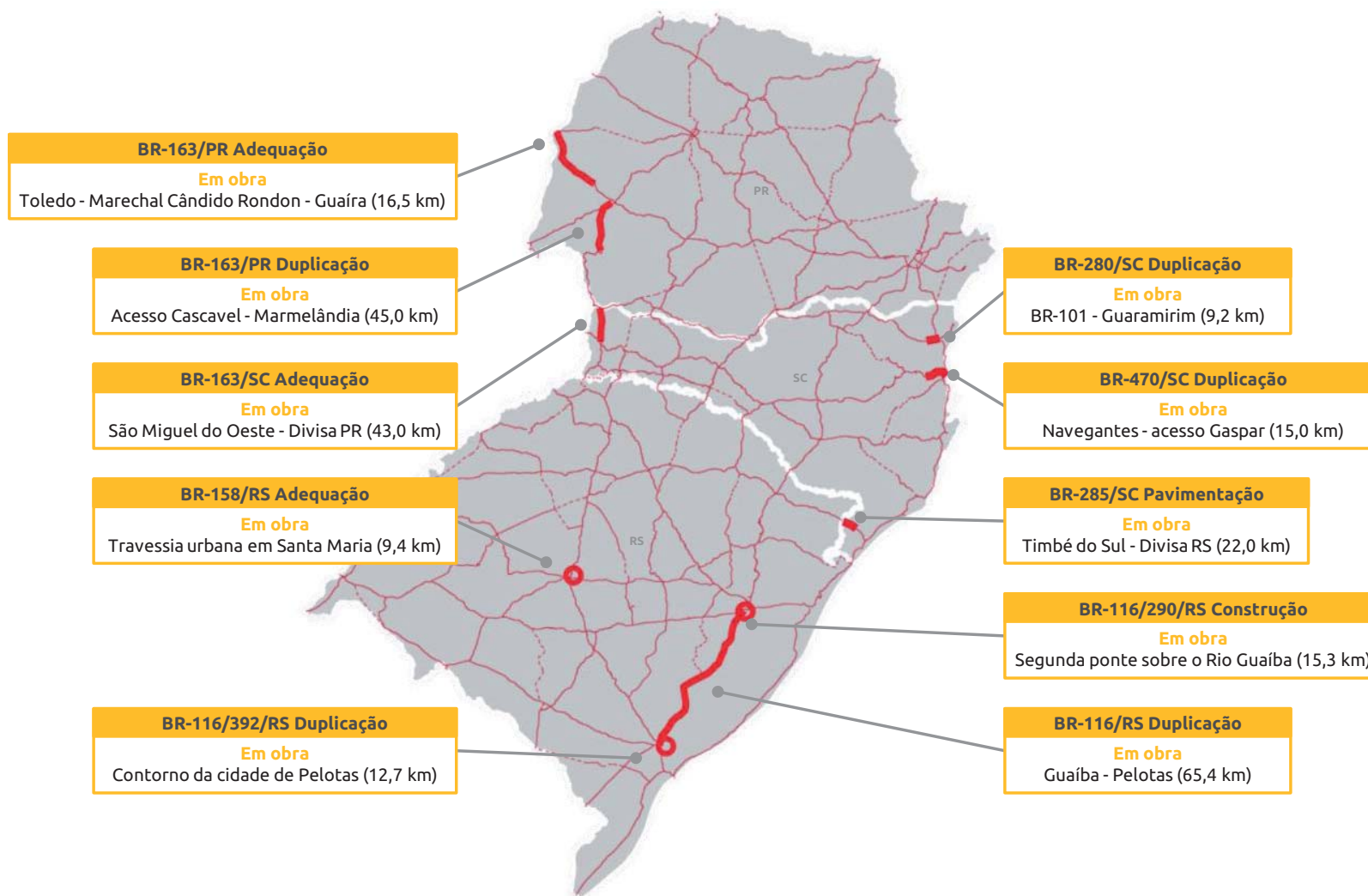
# Obras públicas em andamento - Região Sudeste



Nota: Meta Avançar 2017/2018

Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres - SNTT e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

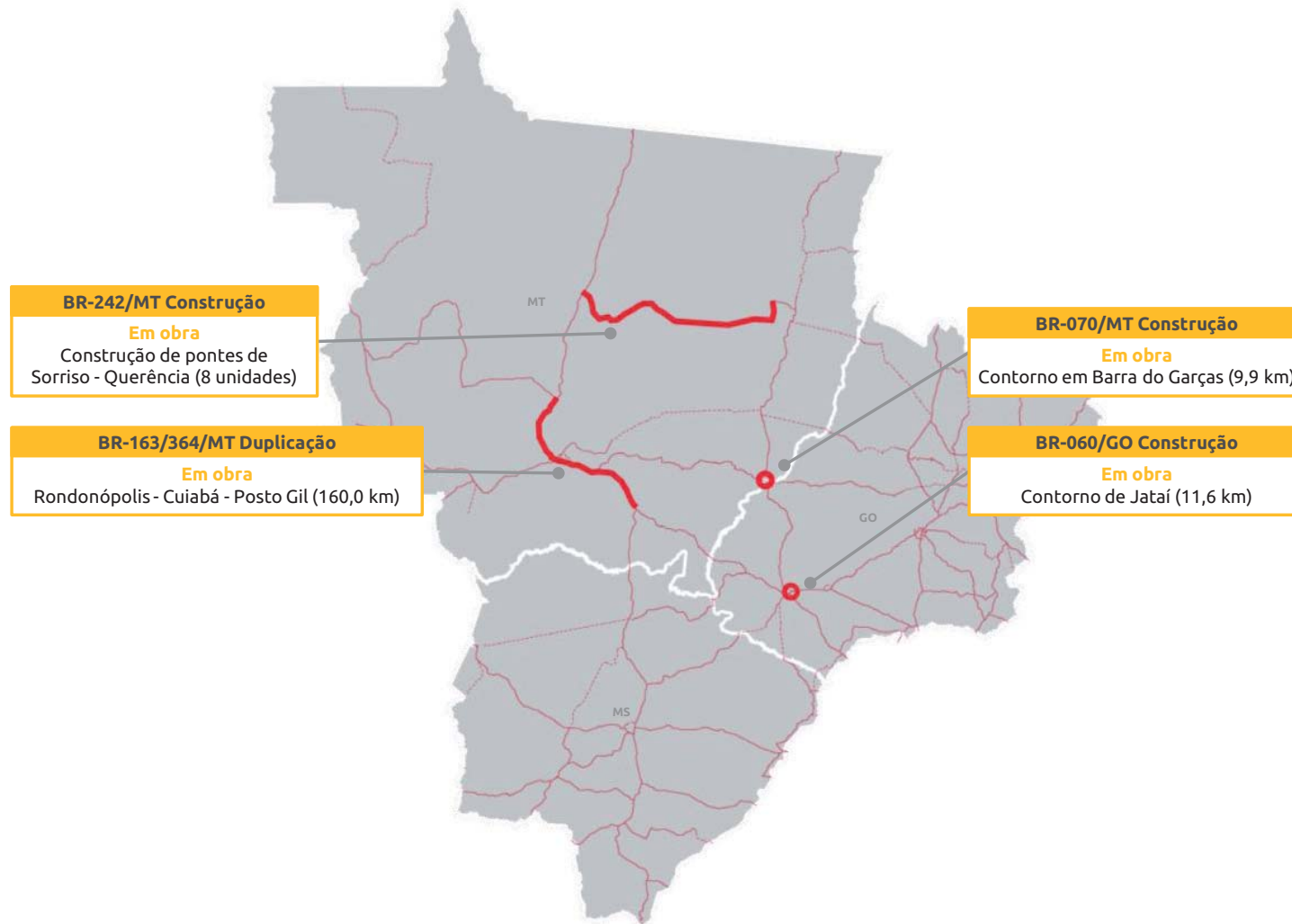
# Obras públicas em andamento - Região Sul



Nota: Meta Avançar 2017/2018

Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres - SNTT e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

## Obras públicas em andamento - Região Centro-Oeste



Nota: Meta Avançar 2017/2018

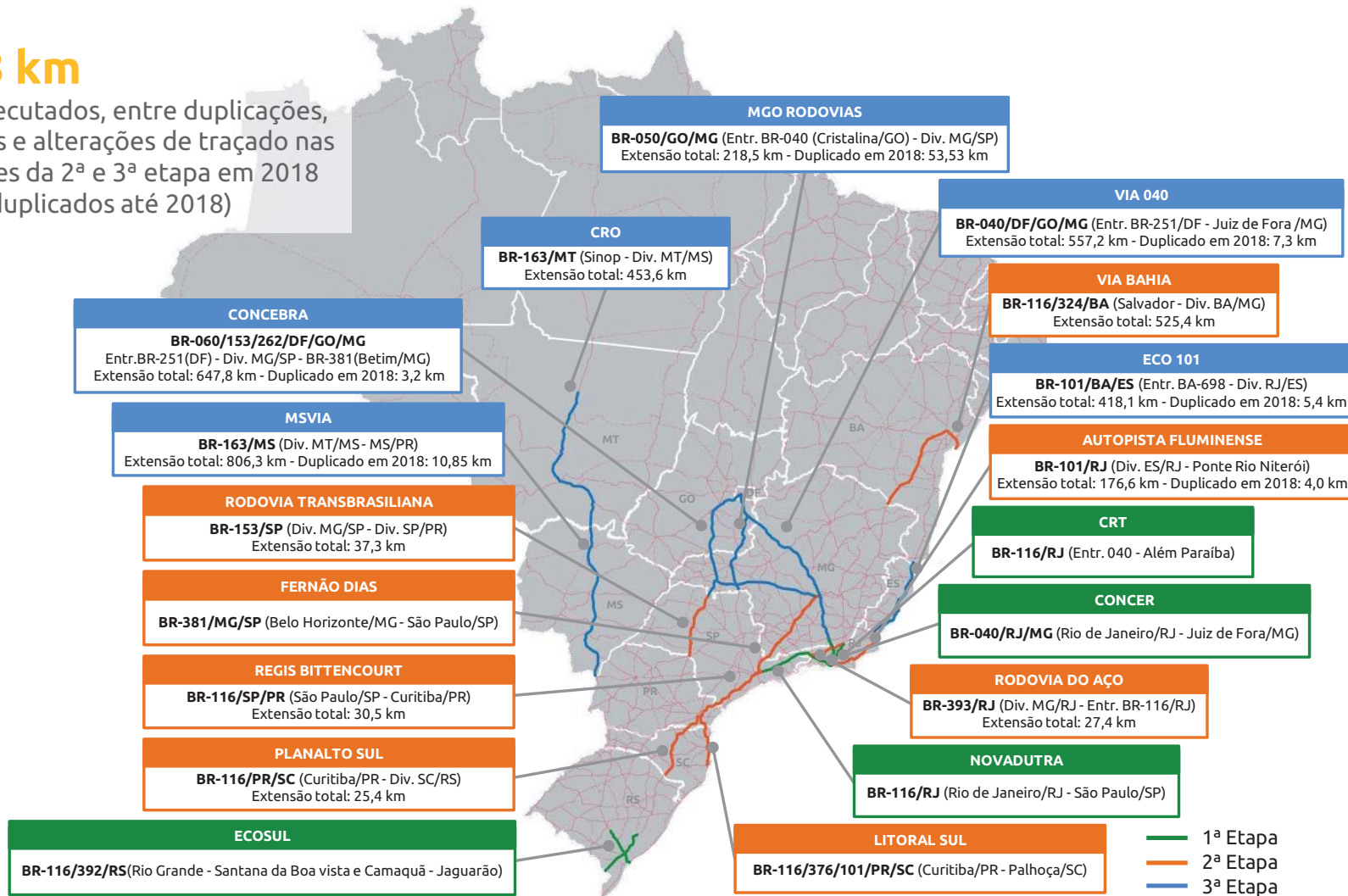
Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres - SNTT e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT



# Concessões - Principais obras

## 84,28 km

foram executados, entre duplicações, contornos e alterações de traçado nas concessões da 2ª e 3ª etapa em 2018 (856 km duplicados até 2018)



## Manutenção

Foram investidos **R\$ 4,20 bilhões** na **manutenção da malha federal**, administrada pelo DNIT.

**91% da malha rodoviária pavimentada federal** sob responsabilidade do DNIT possui cobertura de contratos de manutenção, assim caracterizados:

- **Programa de Contratação, Restauração e Manutenção por Resultados de Rodovias Federais Pavimentadas (CREMA):** prevê a realização de obras de recuperação do pavimento e execução dos serviços de manutenção e de conservação rotineira durante todo o prazo contratual; estão cobertos 14,8 mil km de rodovias pavimentadas.
- **Restauração tradicional:** medidas destinadas à adaptar a rodovia, de forma permanente às condições de tráfego, prolongando seu período de vida útil; em 2018 foram realizadas obras de restauração no pavimento em 1,7 mil km.
- **Conservação tradicional:** são 39,2 mil km de rodovias pavimentadas cobertas por contratos de serviços de conservação preventiva e rotineira.

**83,3% da malha rodoviária não pavimentada está coberta com contratos de manutenção.**

**Índice de Condição da Manutenção - ICM**  
52 mil quilômetros de rodovias federais pavimentadas do DNIT.



## Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade - PNCV

Objetiva o aumento da segurança viária por meio da instalação de equipamentos eletrônicos de fiscalização de trânsito em pontos definidos a partir de estudos e análises de criticidade.

Há 2.883 equipamentos em operação, dentre radares fixos, barreiras eletrônicas e controladores mistos.

## Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária - BR-LEGAL

A sinalização das rodovias federais sob responsabilidade do DNIT é realizada por meio do Programa BR-LEGAL, que prevê a implantação e a manutenção de sinalização horizontal, vertical e suspensa; de dispositivos auxiliares de segurança viária e de serviços relacionados à área de engenharia de trânsito, em contratos por desempenho, com prazo de cinco anos para sua execução.

Em 2018, foram aprovados projetos básicos de sinalização em 49 km, projetos executivos em 209,5 km, e iniciadas as intervenções em aproximadamente 7.287 km de sinalização horizontal, 8.300 km de sinalização vertical e 4.904 km de dispositivos de segurança.

## Plano Nacional de Pesagem - PNP

A implantação do modelo de Posto Integrado Automatizado de Fiscalização - PIAF vem evoluindo. Encontram-se ativos 11 contratos e há outros 9 paralisados (sendo 4 em fase de rescisão e 5 em tratativas para reativação dos contratos).





MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



# Ferrovias

Principais resultados



# Resultado operacional 2018 - Movimentação

**569,9 milhões de TU\*** foram movimentadas por ferrovias, produzindo **407,3 bilhões de TKU\*\***

**Aumento de**  
**↑ 5,8%**



\*TU (tonelada útil): total de carga movimentada na malha, no transporte remunerado.

\*\* TKU (tonelada quilômetro útil): tonelada útil transportada multiplicada pela distância percorrida.

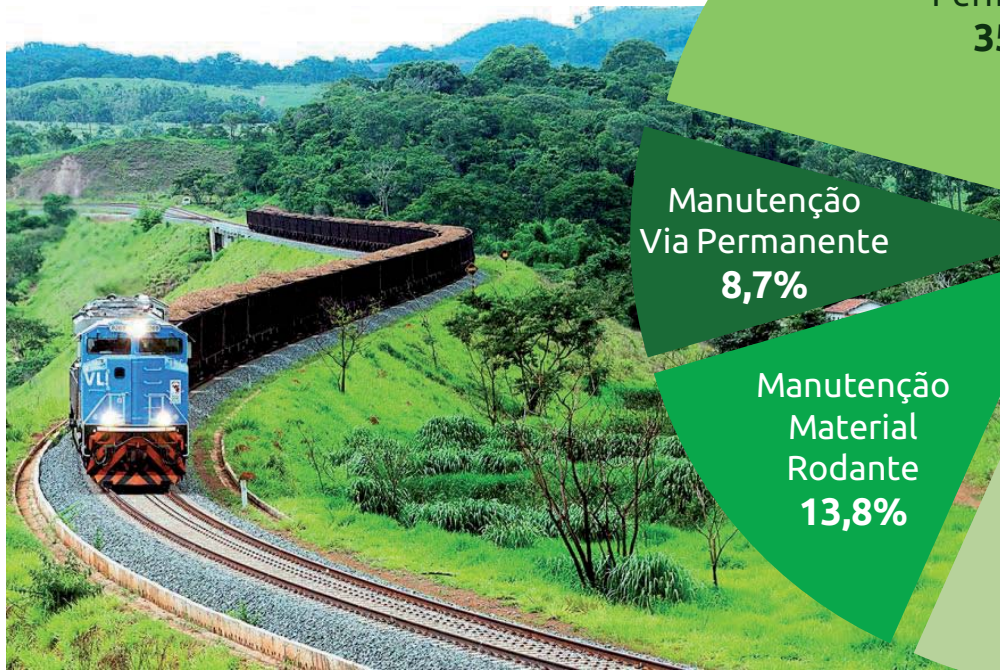
# Investimento

## R\$ 4,85 bilhões

Investimento total

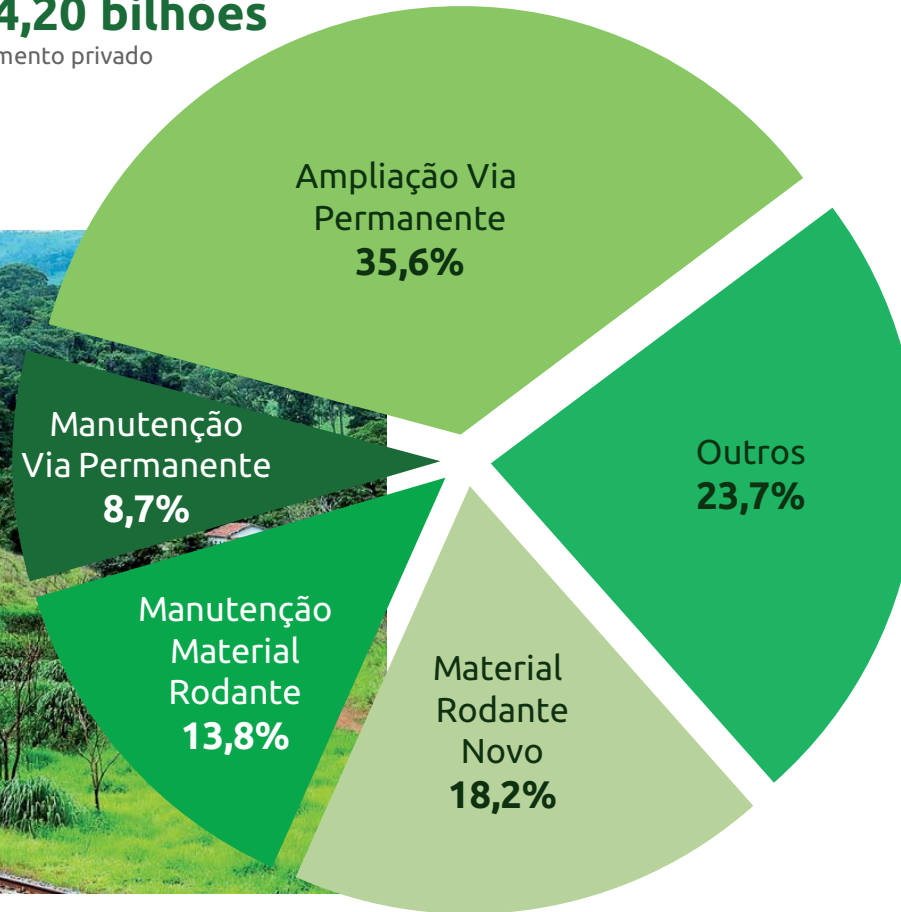
## R\$ 648,4 milhões

Investimento público



## R\$ 4,20 bilhões

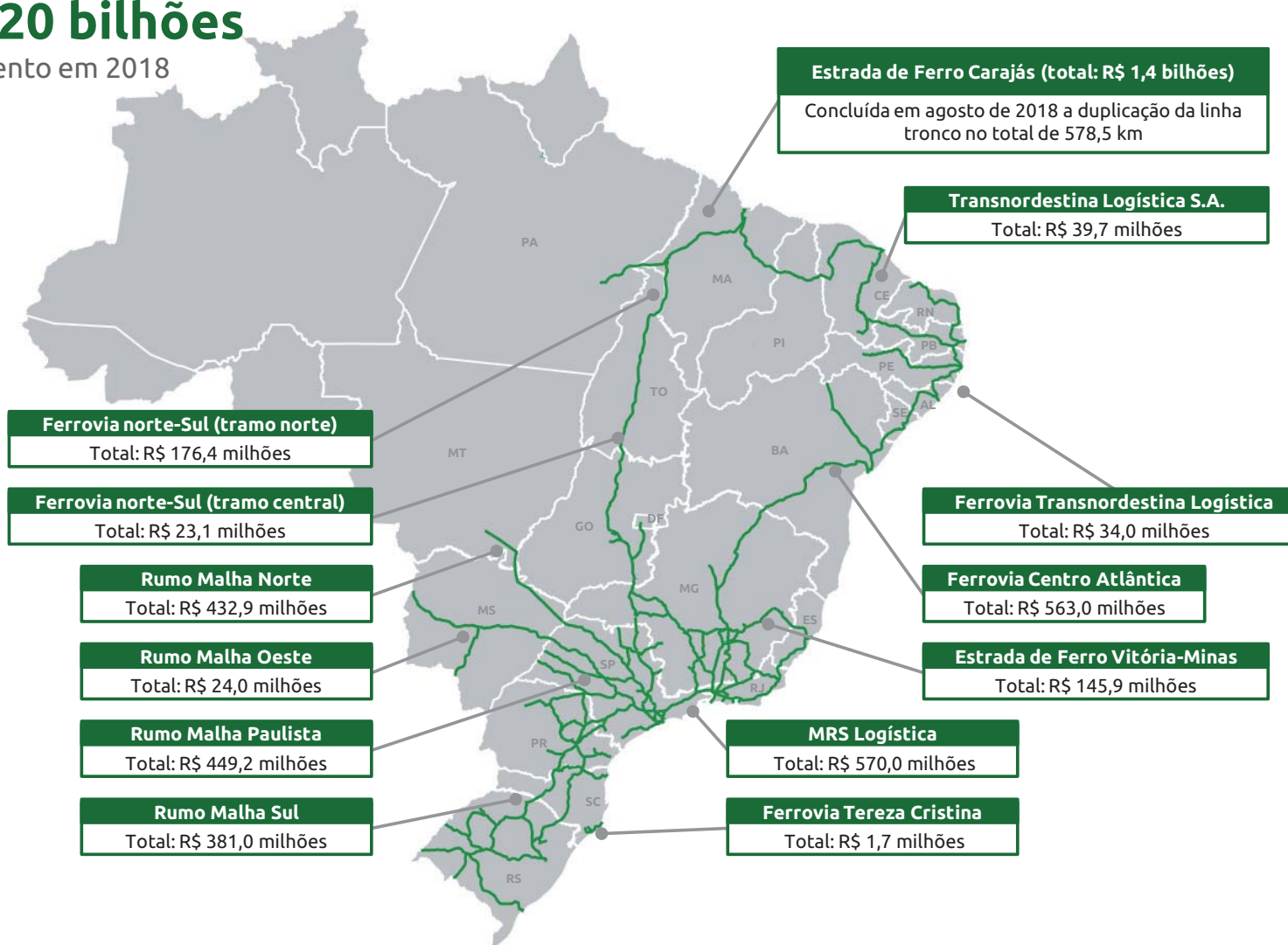
Investimento privado





## R\$ 4,20 bilhões

Investimento em 2018







Alça do Viaduto Augusto Franco - Juiz de Fora/MG

## EVTEAs em elaboração

- Solução Integrada - Itirapina/SP
- Solução Integrada - Mogi das Cruzes/SP
- Transposição - Américo Brasiliense/SP
- Transposição - Embu-Guaçu/SP
- Transposição - Laranjal Paulista/SP
- Oficinas - Instalações/Oficinas Rio Claro/SP
- Variante - Jaraguá do Sul e Guaramirim/SC

## Projetos básicos em elaboração

- Variante ferroviária São José do Rio Preto/SP
- Ferrovia Litorânea - Lote 1
- Ferrovia Litorânea - Lote 2
- Transposição em Valinhos/SP
- Transposição em Limeira/SP
- Transposição em Campinas/SP

## Projetos executivos em elaboração

- Contorno ferroviário em Catanduva/SP
- Contorno ferroviário em Ourinhos/SP
- Contorno ferroviário em Santos Dumont/MG
- Contorno ferroviário em Joinville/SC
- Contorno ferroviário em São Francisco do Sul/SC
- Transposição em São Carlos/SP
- Transposição em Siderópolis/SC
- Transposição em Itaguaí/RJ

## Obras em execução

- Adequação da linha férrea em Juiz de Fora/MG
- Transposição em Botucatu/SP
- Adequação de linha férrea em Rolândia/SP
- Adequação da linha férrea em Barra Mansa/RJ

## Obras concluídas

- Transposição em Avaré/SP
- Pátio ferroviário em Rolândia/PR



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



# Aeroportos

Principais resultados

# Resultado operacional 2018 - Movimentação



Movimentação de passageiros (por empresas nacionais e estrangeiras)

**215,1 milhões**

**Mercado**  
doméstico ↑ 3,7%    internacional ↑ 9,5%

Movimentação de carga (por empresas nacionais e estrangeiras)

**1.610 mil ton**

**Mercado**  
doméstico ↑ 13,8%    internacional ↑ 13,0%



Taxa de ocupação por mercado  
**81,3% Doméstico**  
**82,1% Internacional**

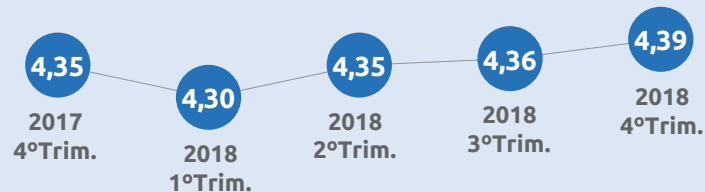
**85%**  
Índice de pontualidade

Aeroporto Internacional Salgado Filho/RS

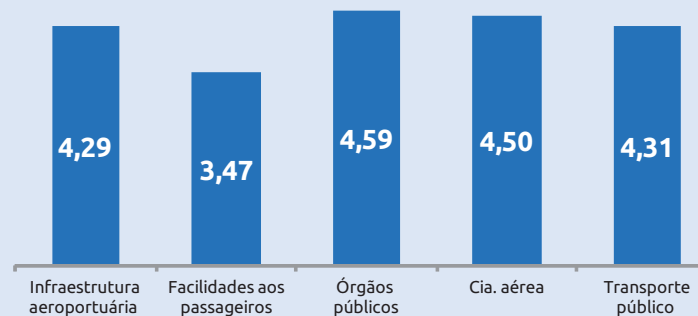
## Pesquisa de Satisfação

(15 aeroportos pesquisados, nota variando de 1 a 5)

### Média geral por trimestre



### Média geral dos aeroportos por serviços



Aeroportos

Ministério da Infraestrutura





## R\$ 2,32 bilhões

Investimento

**Público: R\$ 670,7 milhões**

**Privado: R\$ 1,65 bilhões**



## Avaliação Internacional dos Aeroportos Brasileiros

No ranking dos **aeroportos e empresas aéreas mais pontuais do mundo**, apresentado pela empresa de consultoria britânica *Official Airline Guide* (OAG), os seguintes aeroportos brasileiros receberam menção honrosa:

- Congonhas/SP
- Recife/PE
- Guarulhos/SP
- Belo Horizonte/MG
- Curitiba/PR
- Porto Alegre/RS
- Fortaleza/CE
- Brasília/DF
- Salvador/BA
- Santos Dumont/RJ
- Campinas/SP
- Galeão/RJ

**Pelo segundo ano consecutivo voos brasileiros foram apontados entre os mais pontuais do mundo.**



## R\$ 280,6 milhões

Investidos em 2018, sendo

- **R\$ 266,4 milhões** em 17 aeroportos (representados no mapa) e
- **R\$ 14,2 milhões** no Programa de Reparos em Pistas Prioritárias

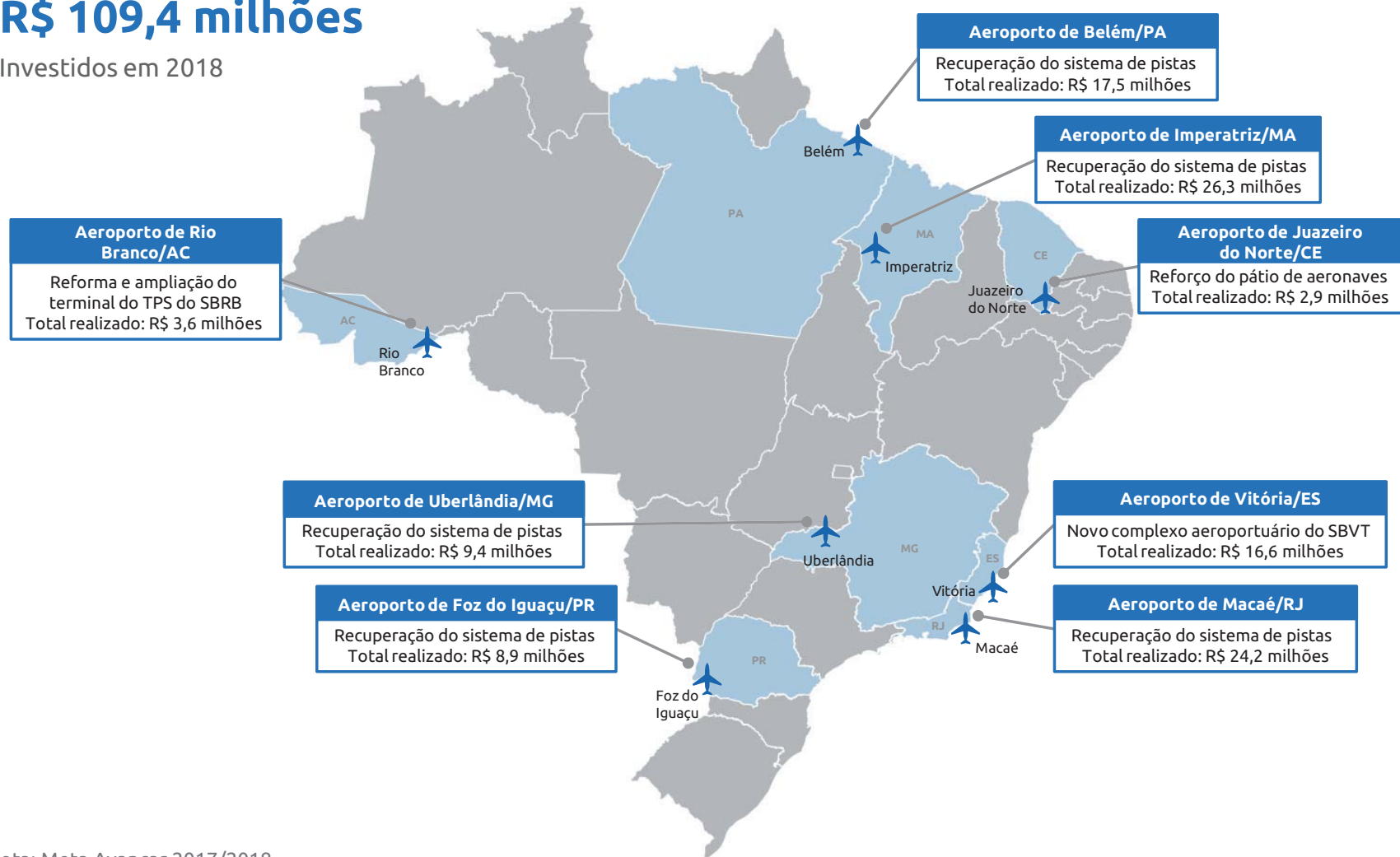


Nota: Meta Avançar 2017/2018

# Obras concluídas

## R\$ 109,4 milhões

Investidos em 2018



Nota: Meta Avançar 2017/2018

Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC



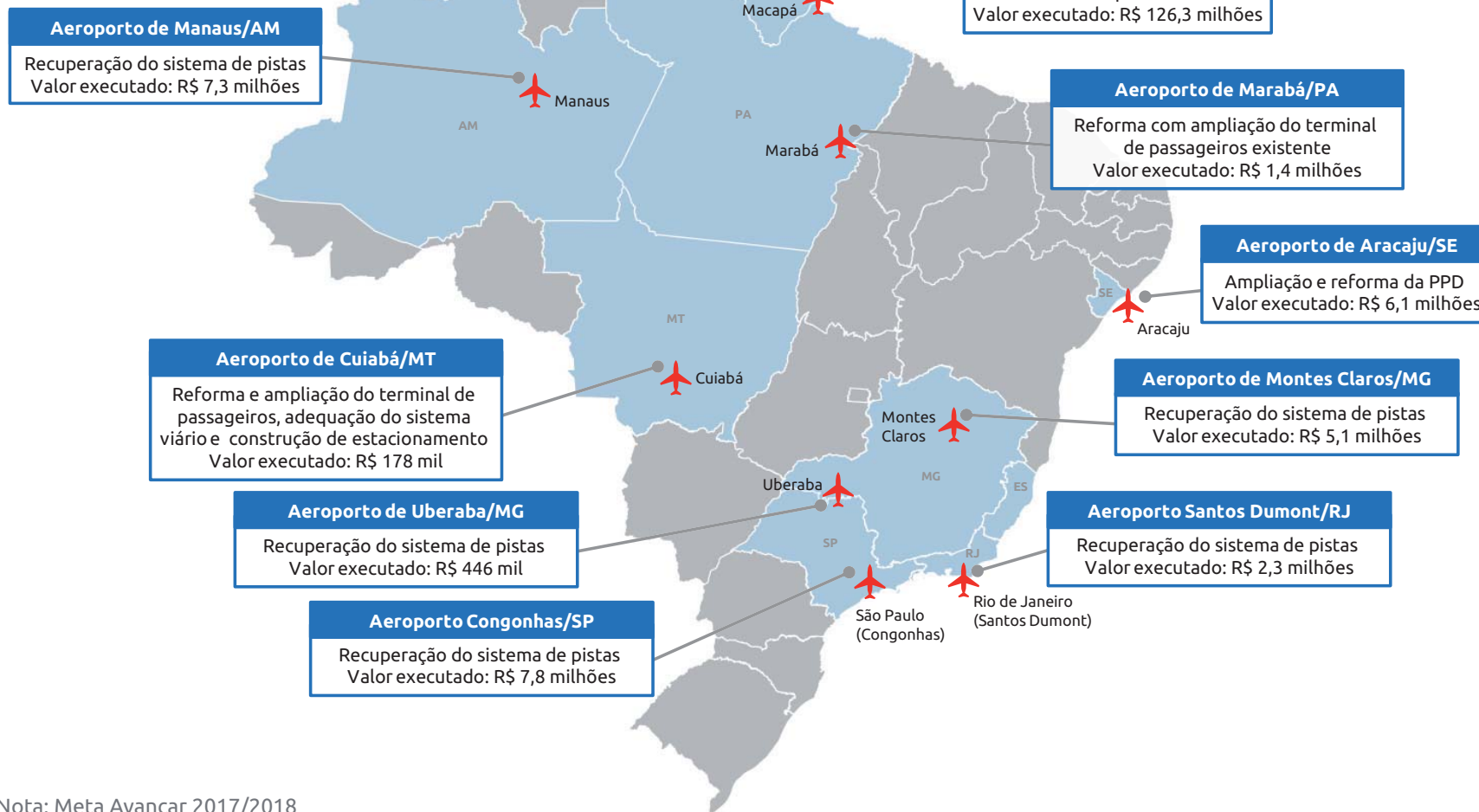
Aeroportos

Ministério da Infraestrutura



## R\$ 156,9 milhões

Investidos em 2018



Nota: Meta Avançar 2017/2018

Fonte: Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC



Aeroportos

Ministério da Infraestrutura





## R\$ 1,65 bilhão

Investimento total\*  
Concessões aeroportuárias

### Intervenções

Construção, ampliação e retrofit dos terminais de passageiros, construção de mais posições nos pátios das aeronaves e ampliação do comprimento das pistas de pouso e decolagem.

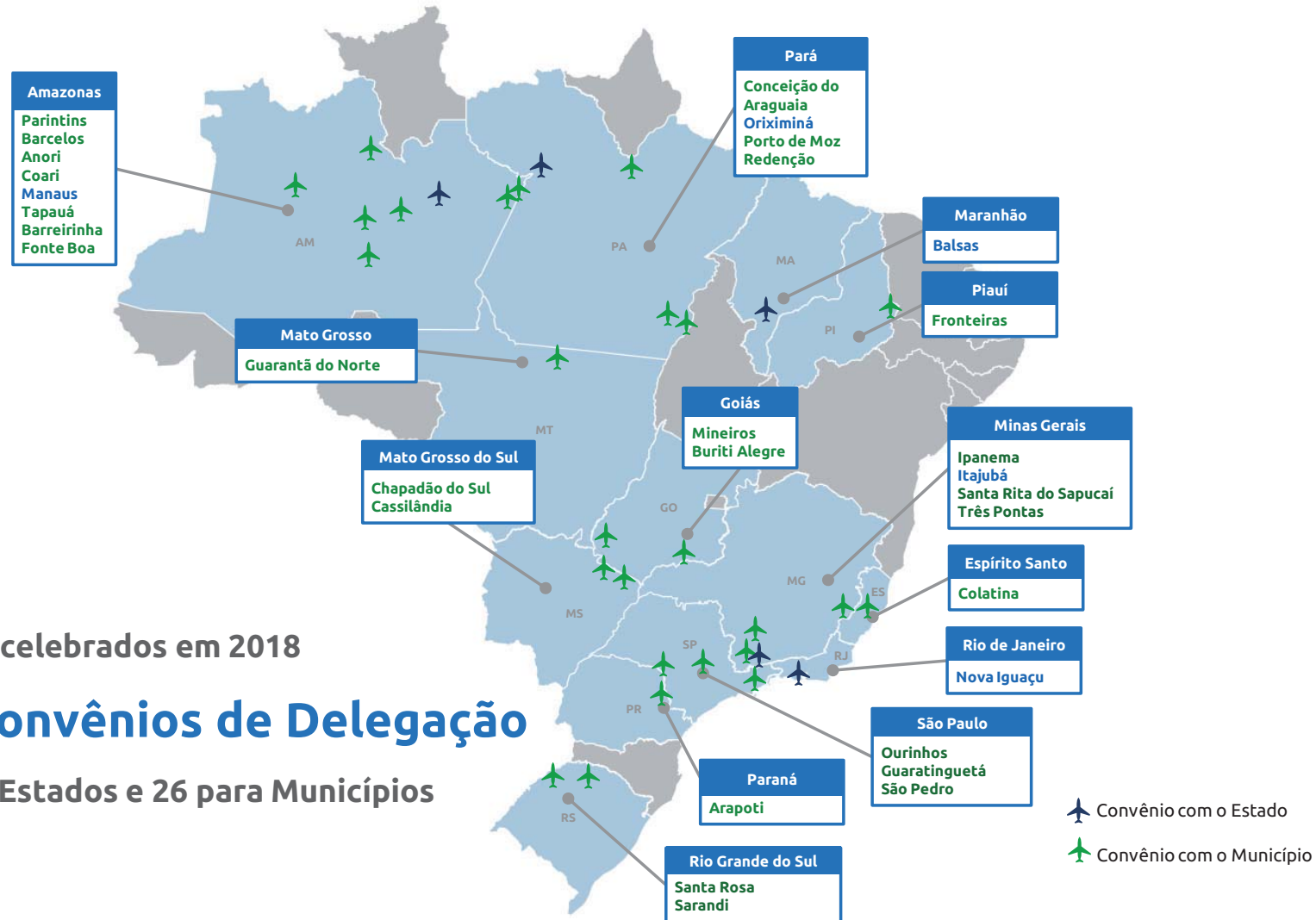
-  Aeroportos concedidos em 2017
-  Aeroportos concedidos anteriormente



\* Investimentos realizados pelos aeroportos concedidos em 2017



# Aeroportos delegados para Estados e Municípios



Foram celebrados em 2018

## 31 Convênios de Delegação

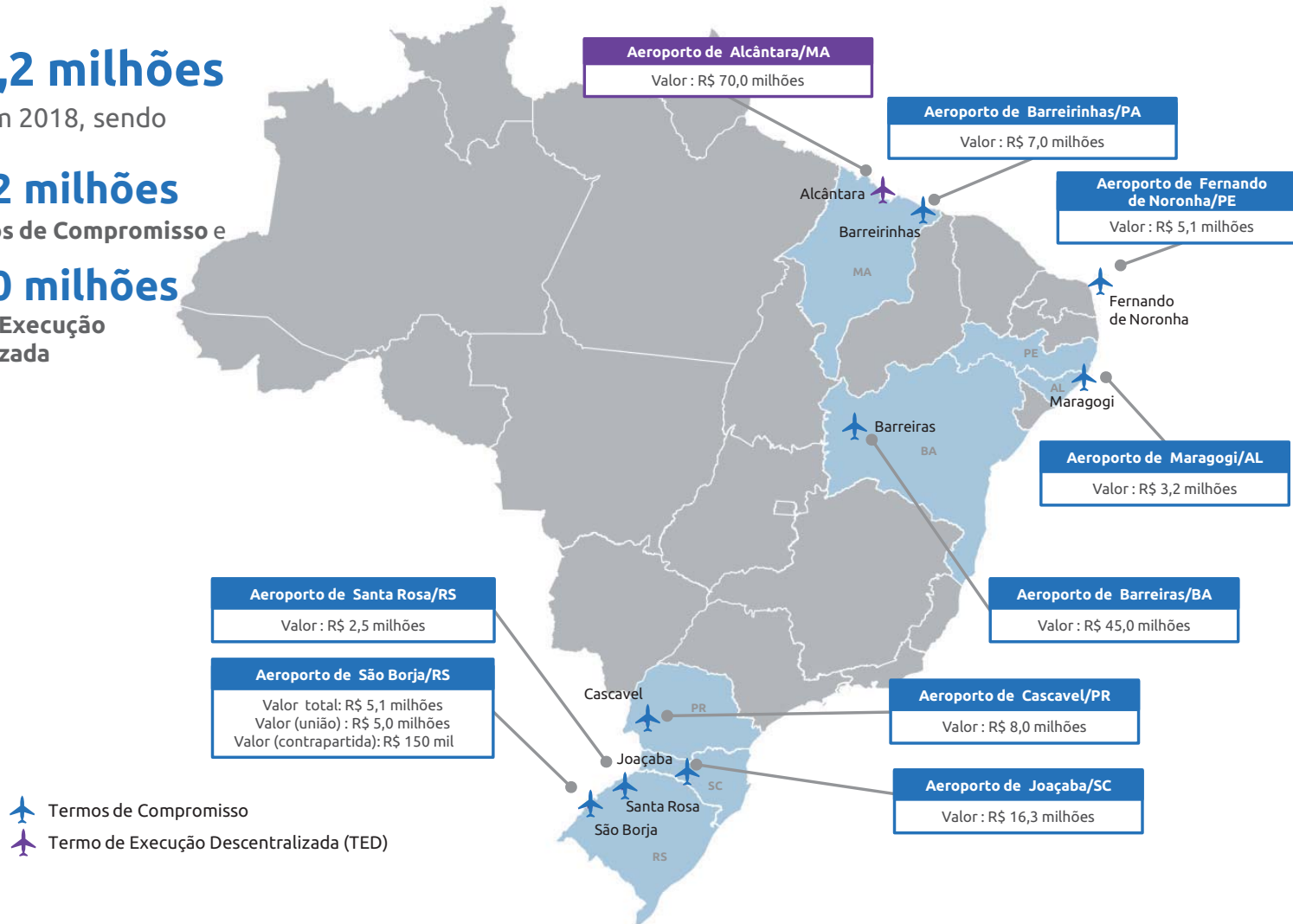
5 para Estados e 26 para Municípios

## Instrumentos de repasse celebrados em 2018

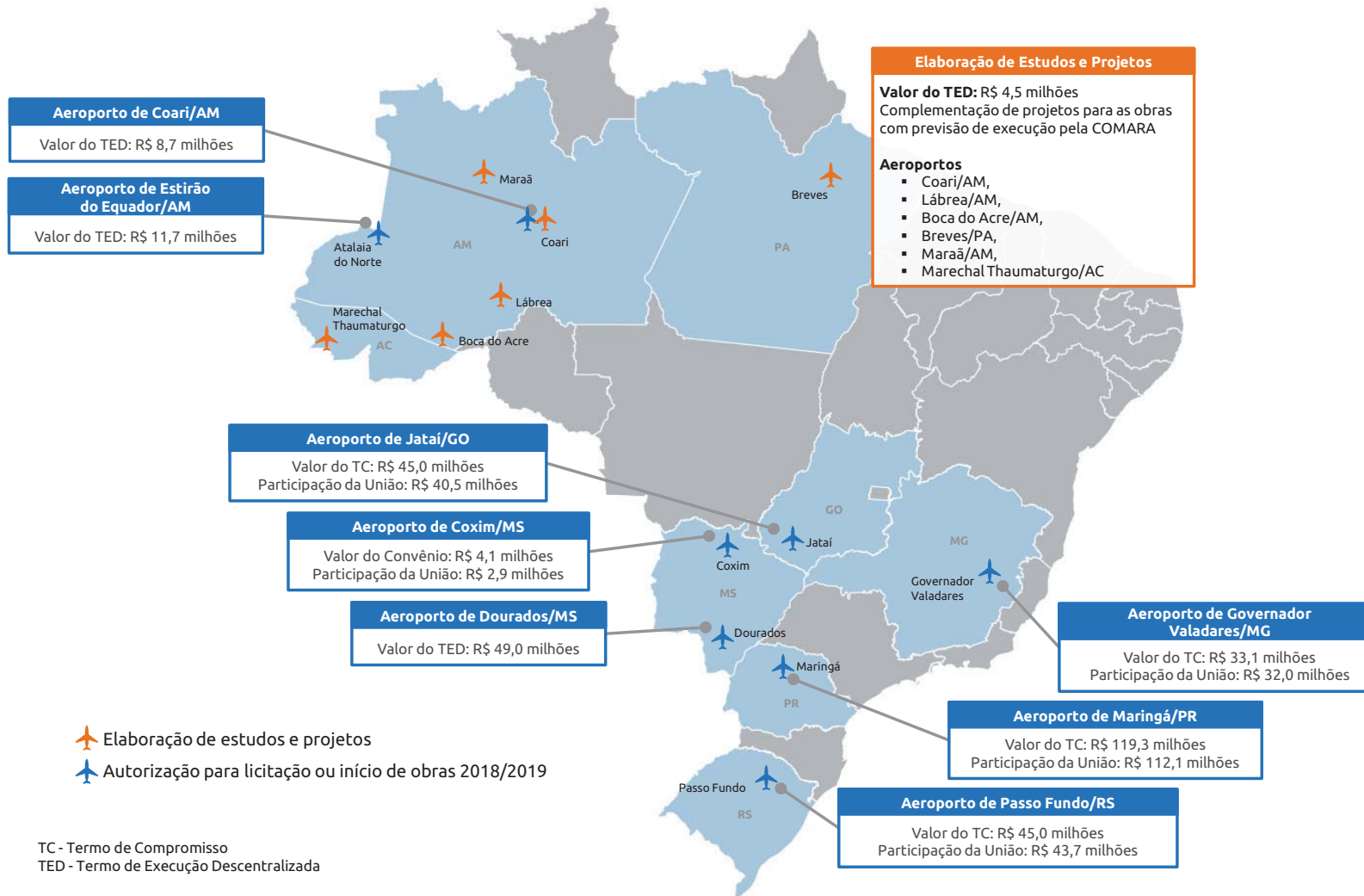
### R\$ 162,2 milhões

Investidos em 2018, sendo

- **R\$ 92,2 milhões**  
em 8 Termos de Compromisso e
- **R\$ 70,0 milhões**  
1 Termo de Execução Descentralizada



## Instrumentos de repasse em ação preparatória

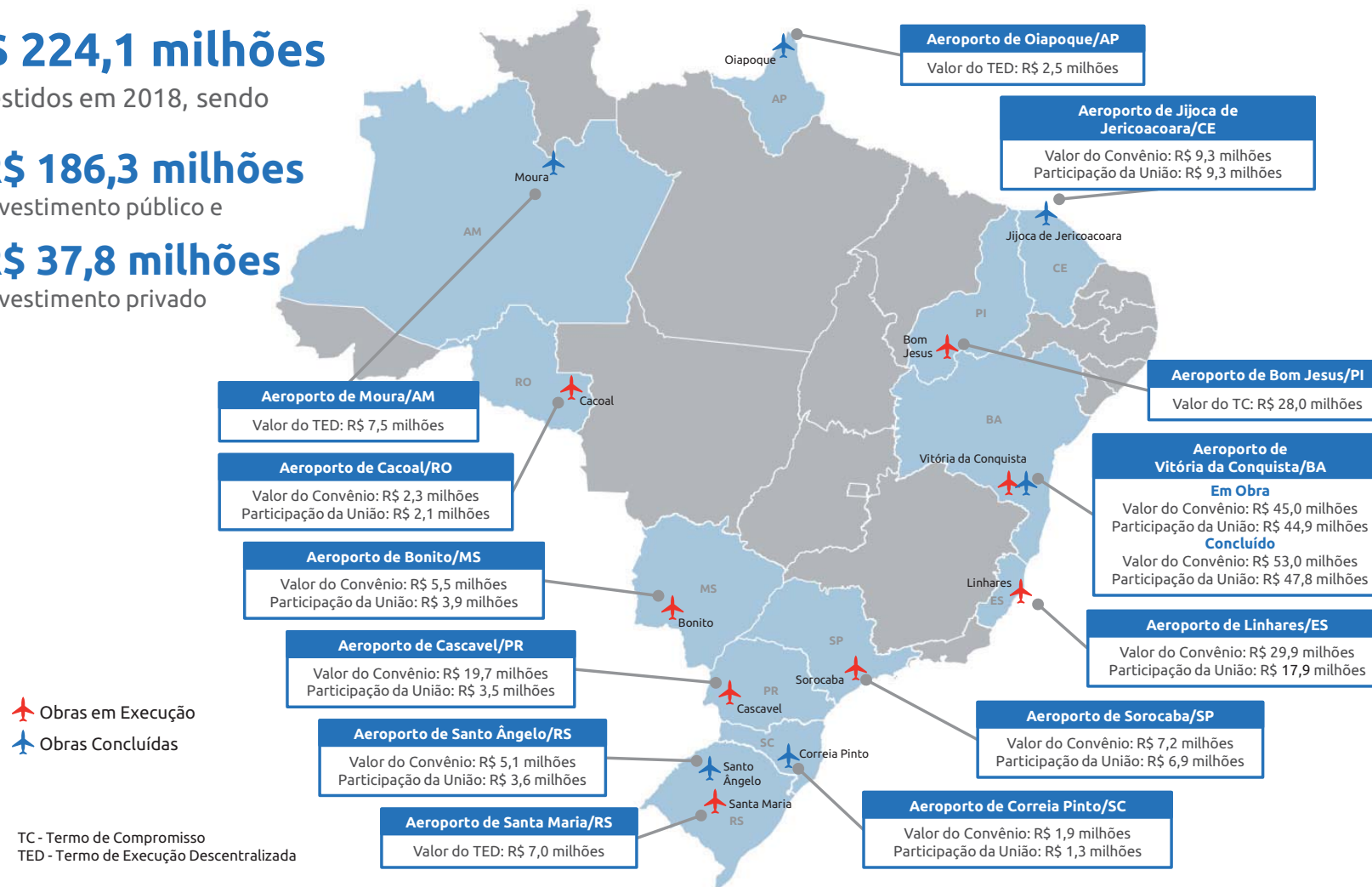


## Instrumentos de repasse em execução e concluídos

### R\$ 224,1 milhões

Investidos em 2018, sendo

- **R\$ 186,3 milhões**  
Investimento público e
- **R\$ 37,8 milhões**  
Investimento privado



Aeroportos

Ministério da Infraestrutura

## R\$ 72,2 milhões

Investidos em equipamentos de segurança operacional

### Equipamentos adquiridos em 2018

36

Aparelhos de raios x

Investimento: 1,8 milhão

81

Pórticos

Investimento: 1,9 milhão

19

Carros contra incêndio

Investimento: 30,2 milhões

18

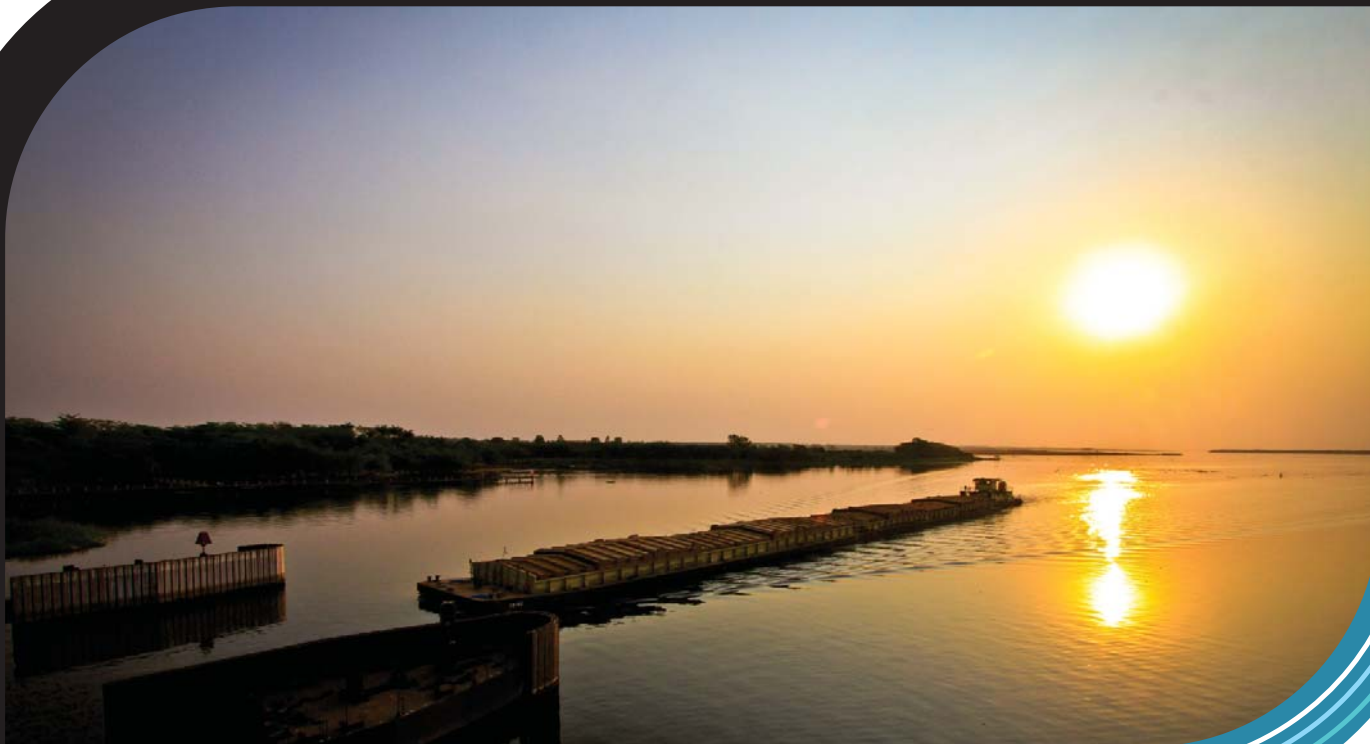
Estações Meteorológicas de Superfície Automáticas

Investimento: 38,3 milhões



### Instalados em 2018

- ✈️ Aparelho de raio x
- ✈️ Pórtico
- ✈️ Carro Contra Incêndio
- ✈️ Estação Meteorológica de Superfície Automática



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



# Hidroviás

Principais resultados



# Resultado operacional 2018 - Movimentação

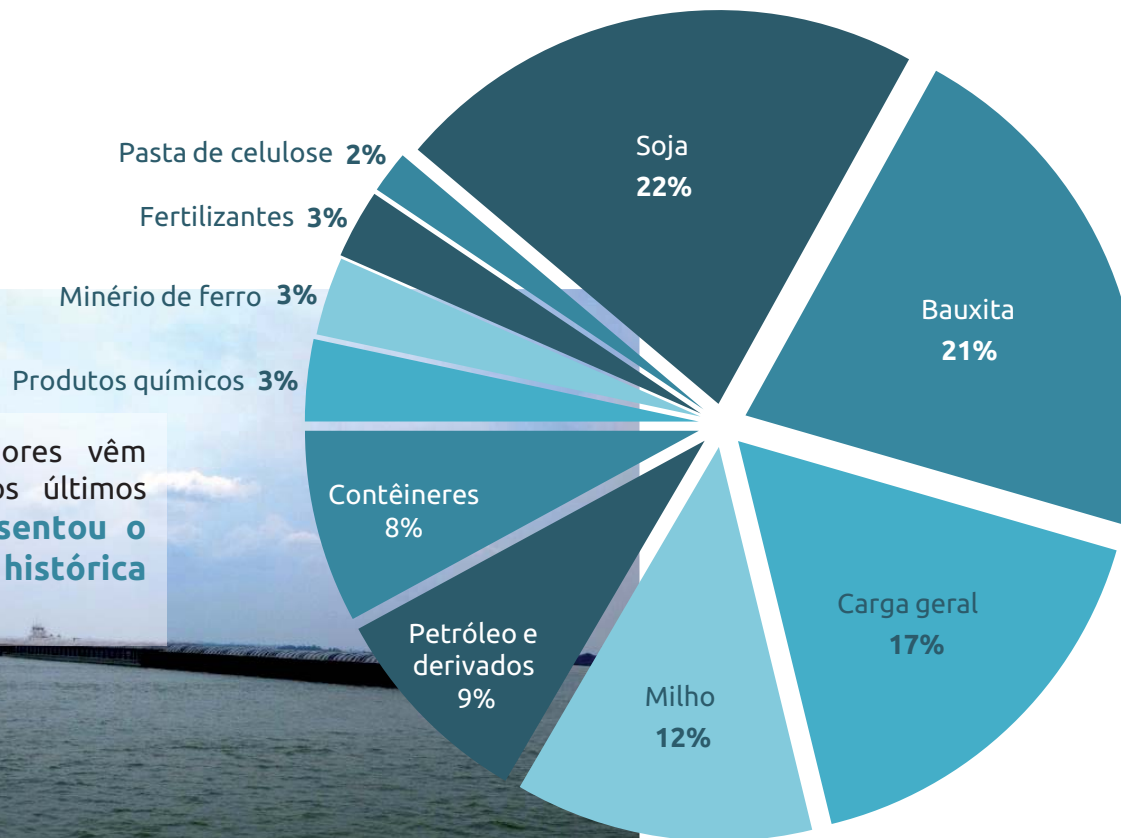
## 98,6 milhões

Toneladas transportadas\*



A navegação em vias interiores vêm apresentando crescimento nos últimos anos. **O ano de 2018 apresentou o segundo maior da série histórica medida desde 2010.**

Hidrovia do Tapajós



\* Movimentação na navegação de longo curso em vias interiores, cabotagem em vias interiores e navegação interior

## R\$ 175,1 milhões

Investimento 2018





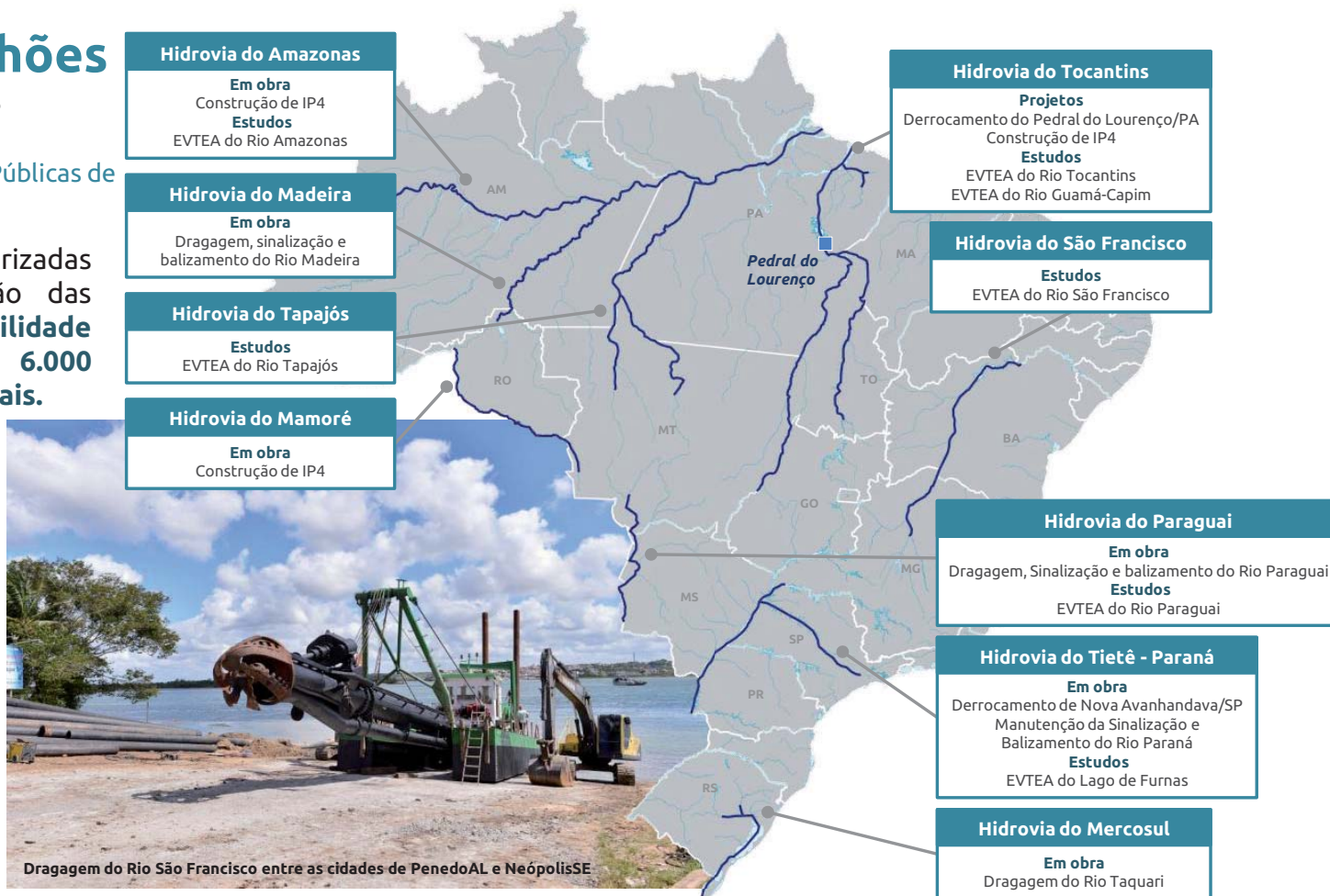
# Obras públicas em andamento

## R\$ 129,0 milhões

Investimentos públicos

- Hidrovias
- Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte - IP4

Em 2018, foram priorizadas ações de manutenção das condições de **navegabilidade** em aproximadamente **6.000 km de hidrovias federais**.



Nota: O valor do investimento público é o valor total empenhado da LOA descontado de ações de manutenção.

# Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte - IP4

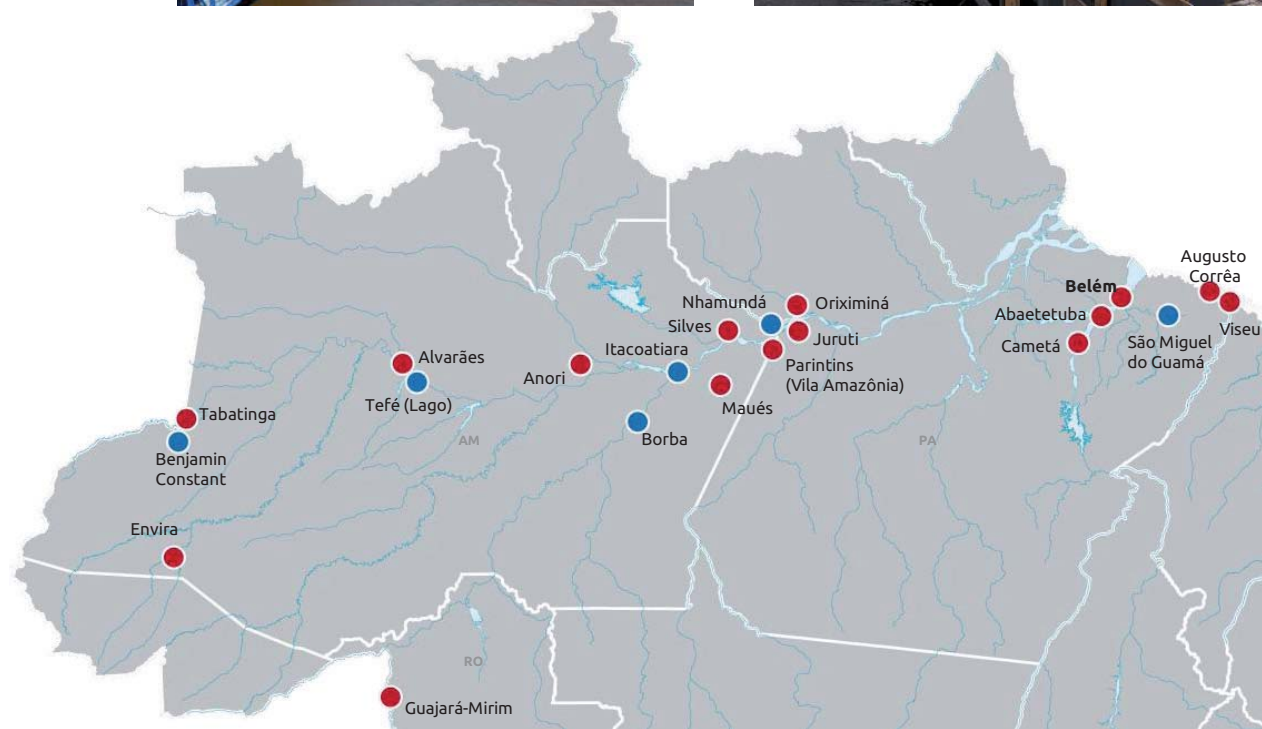
## R\$ 18,1 milhões

Investimentos públicos

**15** obras em andamento

**06** obras concluídas

- Borba
- Itacotiara
- Tefé
- Nhamundá
- Benjamin Constant
- São Miguel do Guamá





MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



# Portos

Principais resultados

# Resultado operacional 2018 - Movimentação

**1,12 bilhão ton** ↑ **2,72%**

Movimentação portuária

**823 milhões ton** ↑ **2,25%**

Longo curso

**229 milhões ton** ↑ **2,89%**

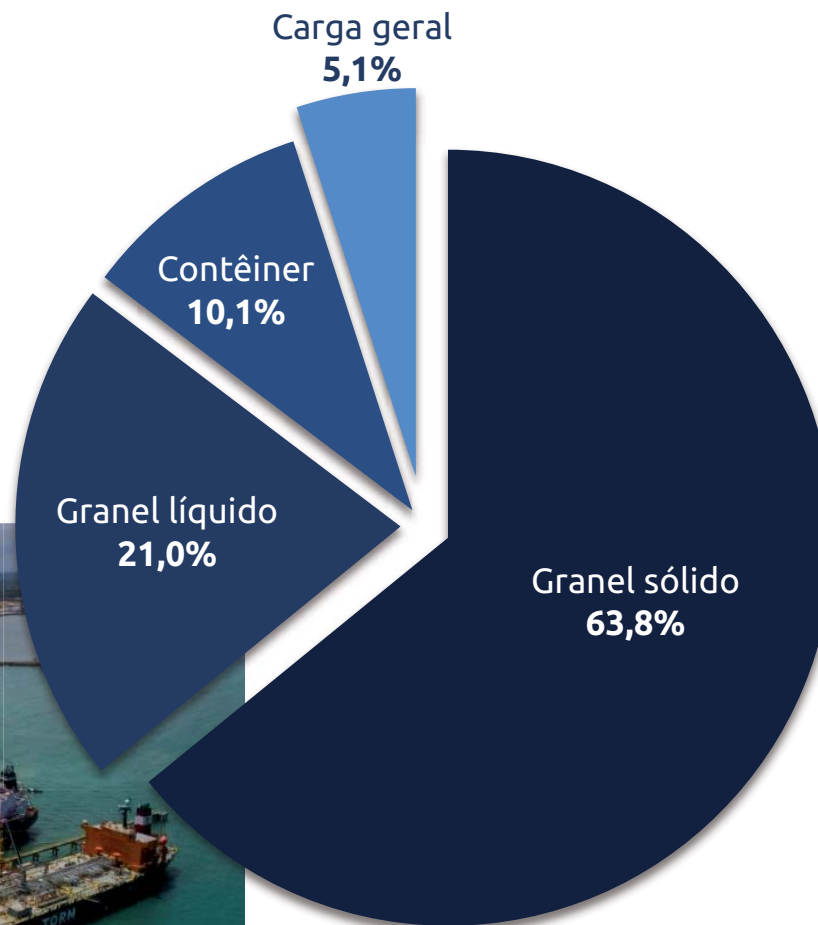
Cabotagem

**99 milhões ton** ↓ **-3,04%**

Navegação interior

**10 milhões TEU'S** ↑ **7,53%**

Contêineres





## R\$ 487,9 milhões

Investimento público



### Destaques

Crescimento na movimentação dos Portos Organizados

<b>Ilhéus</b>	<b>↑ 45,5%</b>
<b>Areia Branca</b>	<b>↑ 24,4%</b>
<b>Itaituba</b>	<b>↑ 21,7%</b>
<b>Cabedelo</b>	<b>↑ 16,4%</b>
<b>Imbituba</b>	<b>↑ 16,3%</b>
<b>Santarém</b>	<b>↑ 15,4%</b>

Porto de Paranaguá/PR



# Obras concluídas

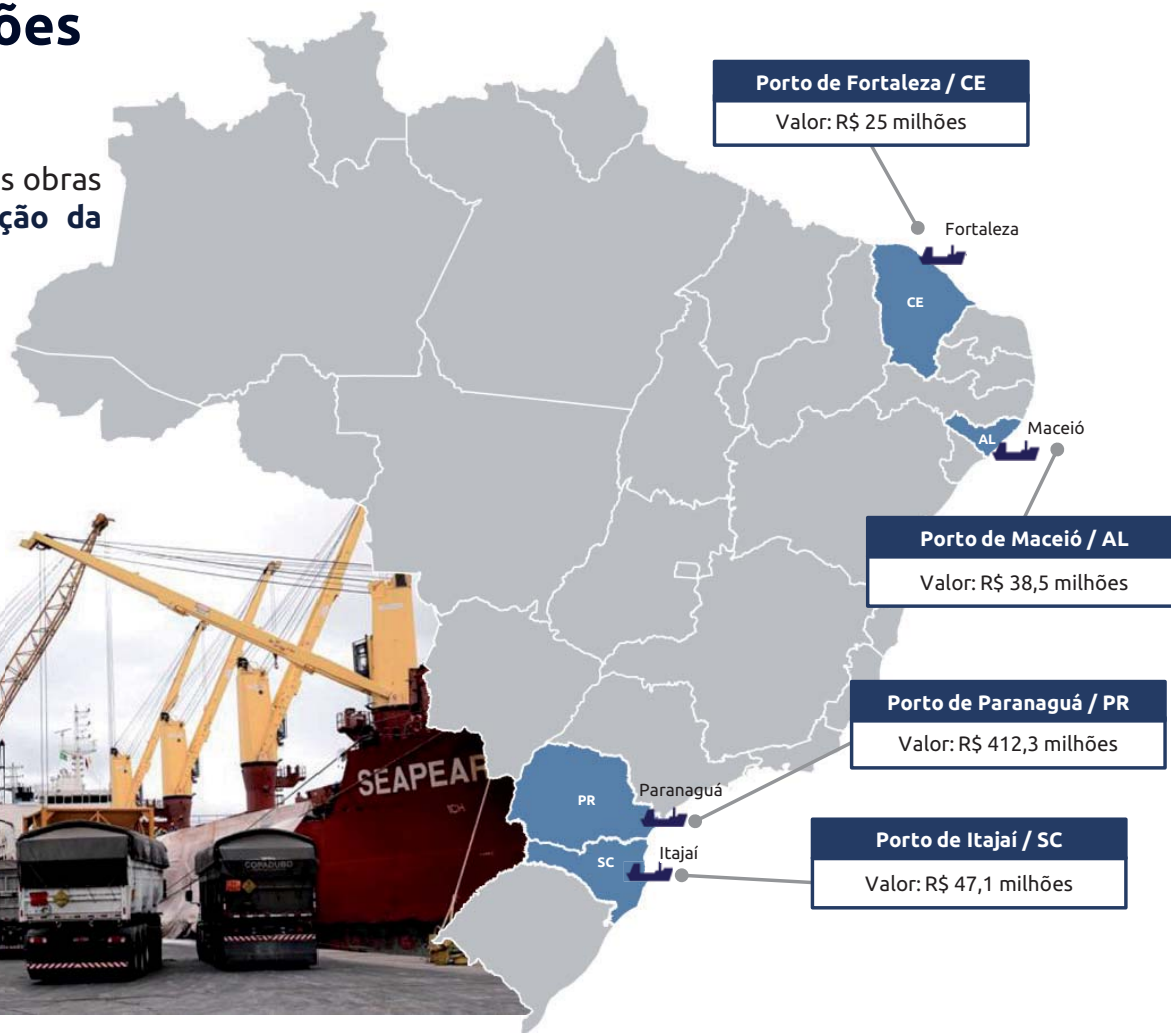
## R\$ 522,9 milhões

Investimento público

Em 2018, foram realizadas obras de **dragagem** e **adequação da navegabilidade**.



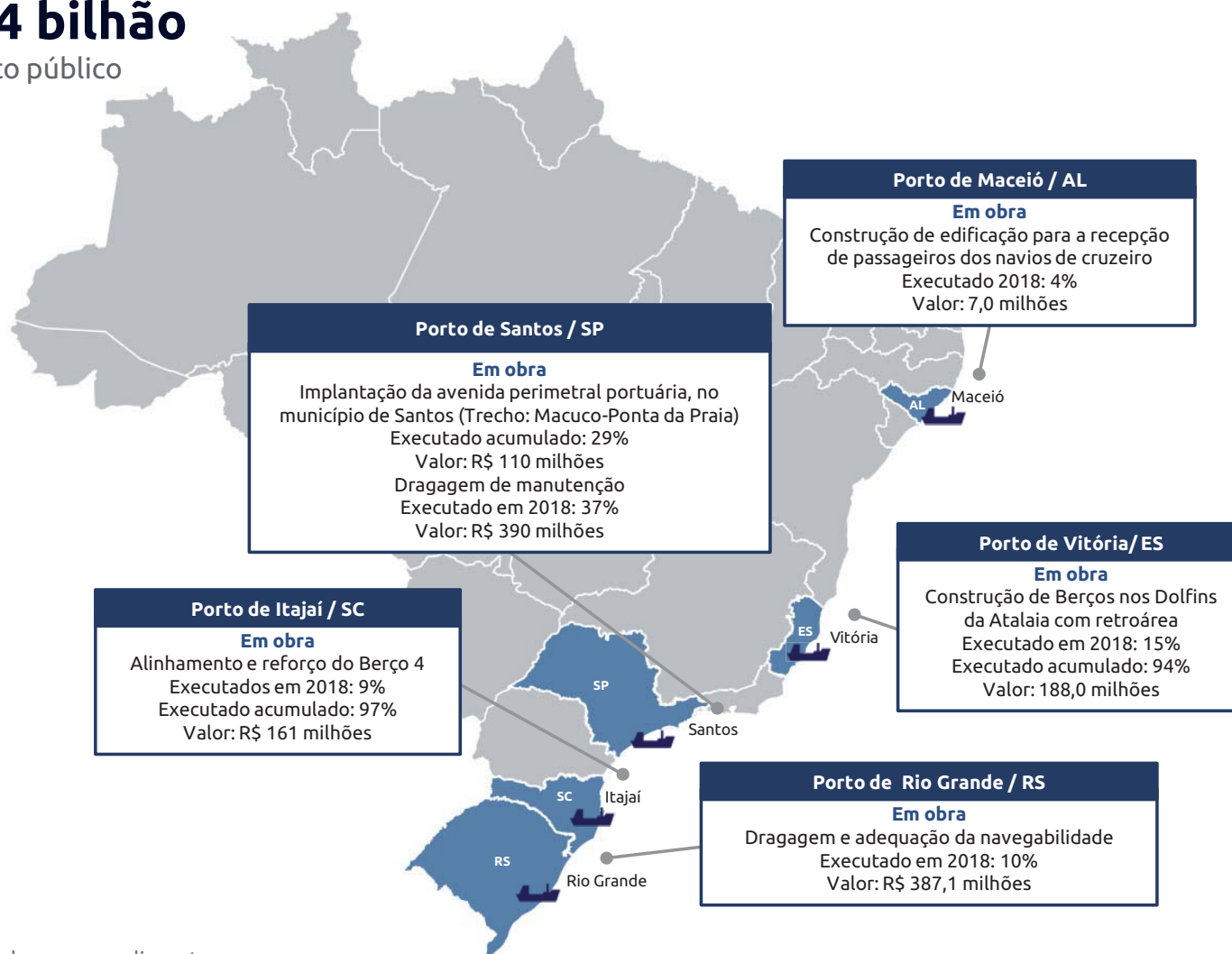
Porto de Paranaguá



# Obras públicas em andamento

## R\$ 1,24 bilhão

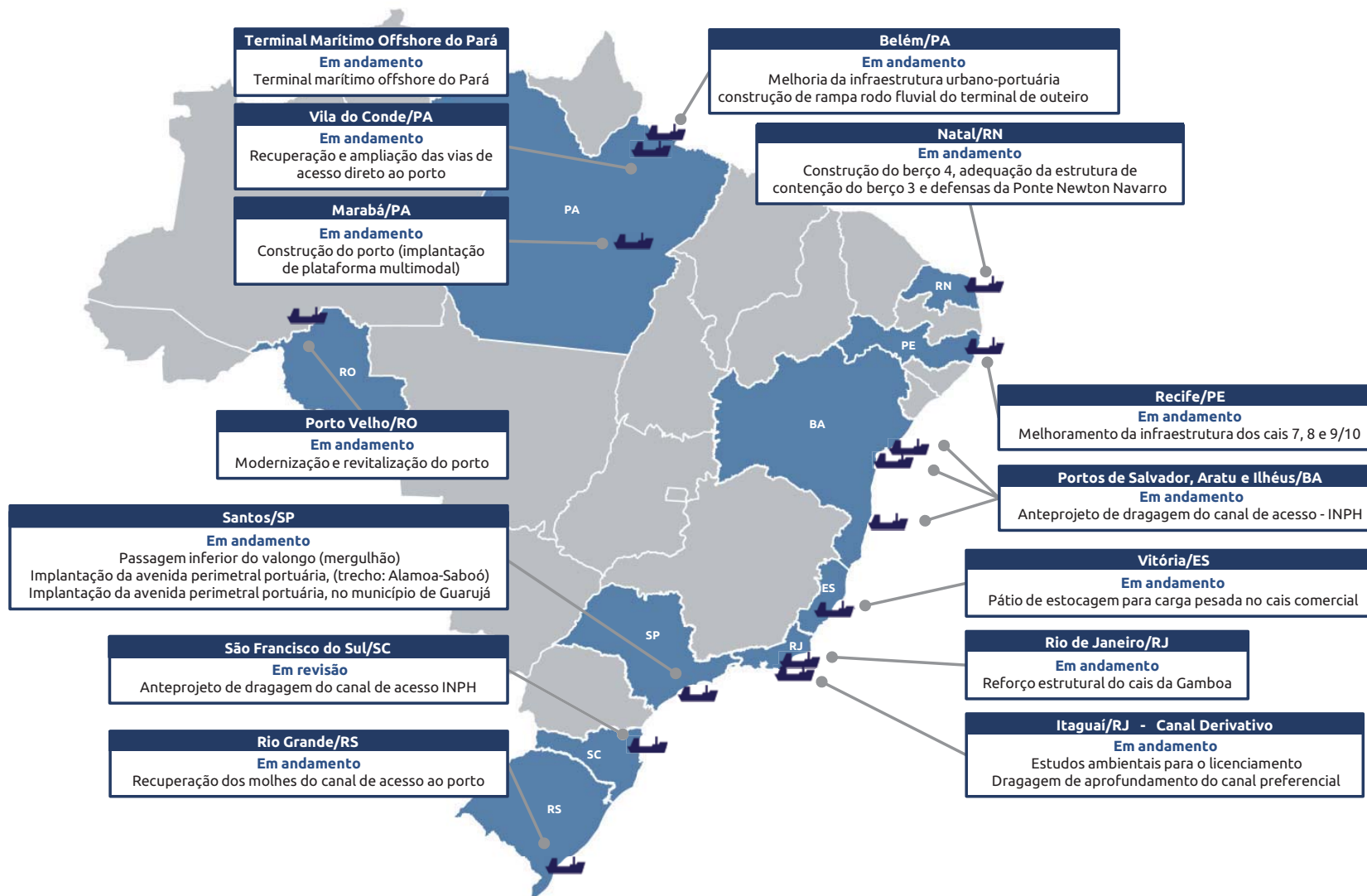
Investimento público



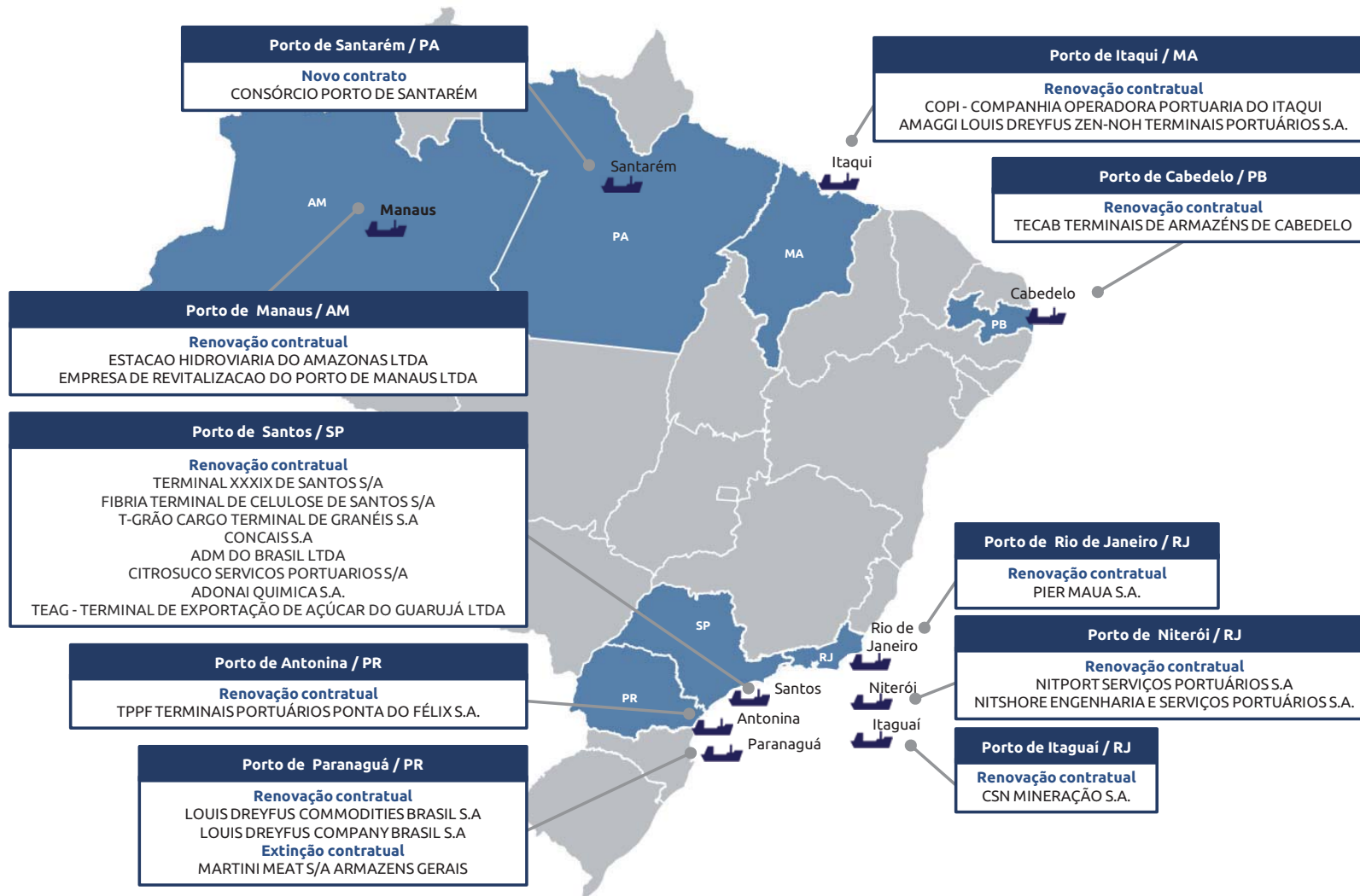
Nota: Valor total do empreendimento

Fonte: Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários - SNPTA

# Projetos



# Outorgas - Arrendamentos em 2018



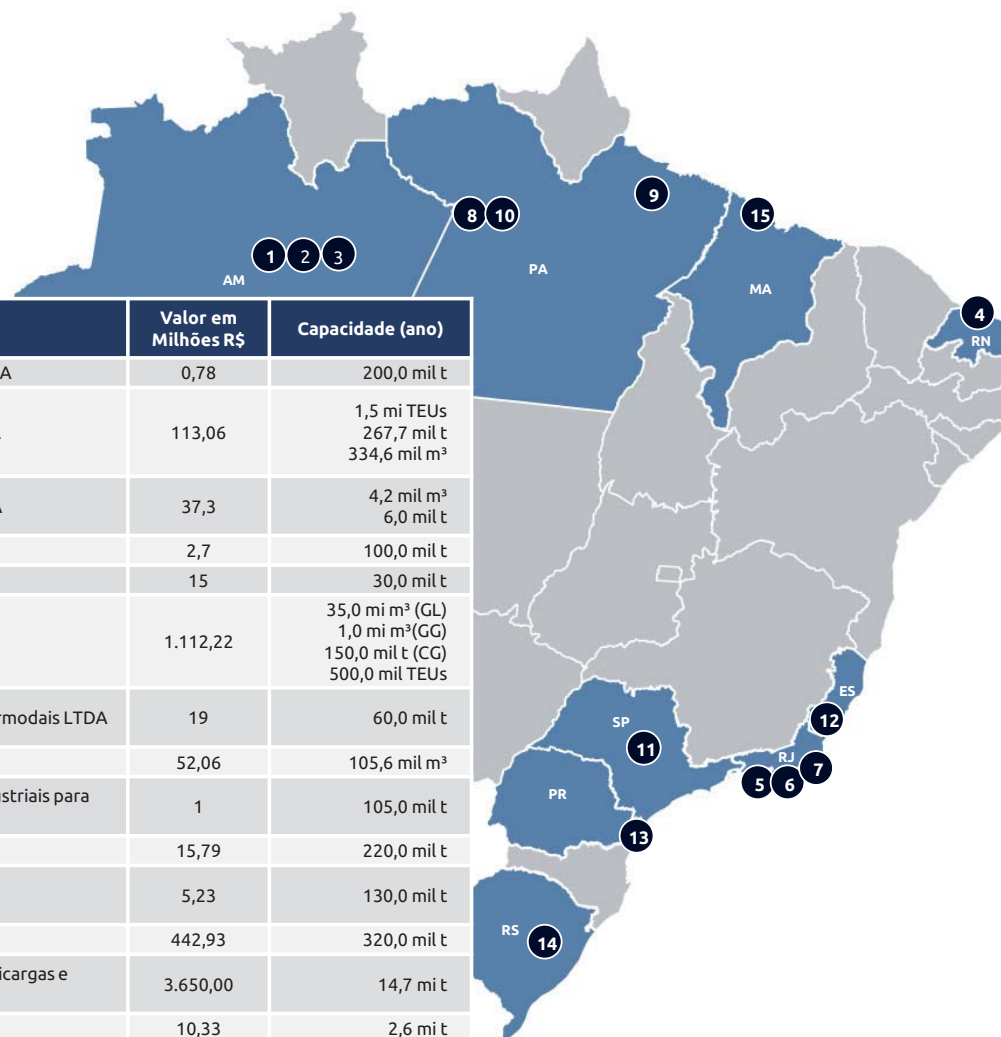
# Outorgas - Instalações Privadas Autorizadas em 2018

## R\$ 11,25 bilhões

Investimento privado previsto

## 150,74 milhões t/ano

Incremento de capacidade



Nº	UF	Empresa	Valor em Milhões R\$	Capacidade (ano)
1	Manaus/AM	Amazon Aço Indústria e Comércio LTDA	0,78	200,0 mil t
2	Manaus/AM	Chibatão Navegação e Comércio LTDA	113,06	1,5 mi TEUs 267,7 mil t 334,6 mil m³
3	Itacoatiara/AM	Terminal Portuário Novo Remanso S.A	37,3	4,2 mil m³ 6,0 mil t
4	Galinhos/RN	Salina Diamante Branco LTDA	2,7	100,0 mil t
5	Niterói/RJ	Subsea 7 do Brasil Serviços LTDA	15	30,0 mil t
6	Maricá/RJ	DTA Engenharia LTDA (TPN)	1.112,22	35,0 mi m³ (GL) 1,0 mi m³(GG) 150,0 mil t (CG) 500,0 mil TEUs
7	Ilha do Governador/RJ	LOCAR Guindastes e Transportes Intermodais LTDA	19	60,0 mil t
8	Miritituba/PA	ATEM'S Distribuidora	52,06	105,6 mil m³
9	Belém	SAINTGOBAIN do Brasil Produtos Industriais para Construção Civil LTDA	1	105,0 mil t
10	Itaituba	Caramuru Alimentos S.A	15,79	220,0 mil t
11	Santa Maria da Serra/SP	ADM Armazéns Gerais LTDA	5,23	130,0 mil t
12	Itapemirim/ES	Itaoca Terminal Marítimo S.A	442,93	320,0 mil t
13	Paranaguá/PR	Novo Porto Terminais Portuários Multicargas e Logística LTDA	3.650,00	14,7 mi t
14	Canoas/RS	Yara Brasil Fertilizantes S.A	10,33	2,6 mi t
15	Alcântara/MA	GPM - Grão Pará Multimodal LTDA	5.770,00	75,0 mi t(GS) 1,5 mi t(GG)



## Porto Sem Papel

Recurso aplicado em 2018: R\$ 11 milhões

Com o intuito de dotar todos os portos, terminais ou instalações portuárias nacionais de procedimento facilitado e uniforme no que tange à análise e à autorização de atracação, operação e desatracação de embarcações, em 2018, o Sistema Porto Sem Papel foi ativado em 75 Terminais de Uso Privado (TUPs). Além disso, iniciou-se o projeto de modernização do sistema, objetivando a melhoria de suas funcionalidades e usabilidade, atualizando-o às tecnologias mais modernas, a fim de tornar o processo de estadia da embarcação cada vez mais digital, diminuindo a burocracia e morosidade, além de eliminar a tramitação de cerca de 1,8 milhão de processo ao ano.



## Cadeia Logística Portuária Inteligente

Recurso aplicado em 2018: R\$ 3,8 milhões

O projeto de modernização tecnológica do Sistema Portolog foi concluído, possibilitando-o utilizar tecnologias mais rápidas e modernas (*WebService*) para a troca de informações com outros órgãos. Iniciou-se também o projeto de troca de dados com a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, cuja finalização é prevista para 2019.





MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



# Marinha Mercante

Principais resultados

# Resultados 2018

## Fomento à Indústria Naval

Em 31/12/2018, a carteira de projetos do Fundo da Marinha Mercante - FMM somava **133 empreendimentos** com financiamento contratado perante os agentes financeiros para execução em estaleiros de norte a sul do País: **100 de construção de embarcação, 3 de construção de estaleiro, 28 de reparo de embarcação e 2 de ampliação/modernização de estaleiro.**

Foram concluídas as obras de **54 projetos** com apoio financeiro do Fundo da Marinha Mercante. Dentre estas, destacam-se a conclusão de **30 balsas e 1 empurrador**, que aumentaram a frota nacional de navegação interior, **7 embarcações de apoio offshore e 6 navios de cabotagem para a Transpetro, sendo 1 Suezmax, 3 Aframax e 2 Gaseiros.**

As balsas e empurradores destinam-se, em sua maioria, ao escoamento da produção de grãos pelo arco norte, proporcionando redução dos custos de transporte dos produtores, do fluxo de caminhões, do número de acidentes e dos custos de manutenção nas rodovias.

Em relação à cabotagem, a frota mercante brasileira foi incrementada pela conclusão da construção de **4 petroleiros (1 Suezmax e 3 Aframax) e 2 Gaseiros**, integrantes do Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro (Promef).

O apoio financeiro do FMM impulsionou investimentos na construção naval para o transporte aquaviário, alternativa de menor custo e impacto ambiental, quando comparada ao transporte rodoviário e ferroviário.

## R\$ 2,64 bilhões

foi o valor injetado pelo FMM, em 2018, para financiamentos à Marinha Mercante e à Indústria Naval brasileiras.

## R\$ 135,1 milhões

foi o valor de incentivos (incentivo mais ressarcimento) para empresas brasileiras de navegação.



## 54 Projetos

foram concluídos  
com apoio financeiro do  
Fundo da Marinha Mercante

### Amazonas

Construção de 2 embarcações  
para navegação interior

### Pará

Construção de 29 embarcações  
para navegação interior

### Pernambuco

Construção de 6 embarcações de carga para  
cabotagem e 1 de apoio *offshore*

### São Paulo

Construção de 3 e manutenção de  
2 embarcações de apoio portuário

### Rio de Janeiro

Manutenção de 5 embarcações de apoio *offshore*

### Santa Catarina

Construção de 6 embarcações de apoio *offshore*





# Incentivos ao Investimento

Principais resultados

MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA





## Debêntures de infraestrutura incentivadas

A Lei nº 12.431/2011 criou o incentivo fiscal para o financiamento de investimentos privados de infraestrutura em áreas prioritárias, inclusive logística e transportes. Em 13/10/2016, foi publicado o Decreto nº 8.874, de 11/10/2016, regulamentando a citada lei e revogando o Decreto nº 7.603/2011.

O incentivo consiste na isenção ou redução do Imposto de Renda sobre os rendimentos auferidos na aquisição de debêntures emitidas para financiar investimentos de infraestrutura.

Em 2018, foram aprovados como prioritários **11 Projetos de investimento**, nos setores rodoviário (02), ferroviário (03) e portuário (06), que englobaram investimentos no montante de **R\$ 16,68 bilhões**. Além disso, foram realizadas **4 emissões de Debêntures Incentivadas** no montante de **R\$ 1,42 bilhão**.

*R\$ milhões*

	Rodovias	Ferrovias	Portos	Aeroportos	Total
<b>Investimentos Relativos aos Projetos Autorizados em 2018</b>	9.265,90	6.331,38	1.086,05	-	<b>16.683,33</b>
<b>Debêntures Emitidas no ano de 2018</b>	1.090,00	-	326,20	-	<b>1.416,20</b>

## Incentivo Fiscal aos Investimentos da Infraestrutura - REIDI

O Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI, criado pela Lei nº 11.488/2007, desonera investimentos em infraestrutura realizados pelo setor privado.

O incentivo consiste na suspensão da incidência da contribuição ao PIS e à COFINS sobre as aquisições de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos, prestação de serviços e materiais de construção para utilização ou incorporação destinadas ao ativo imobilizado de pessoa jurídica habilitada.

Em 2018, foram aprovados **7 projetos de REIDI** nos setores rodoviário (03), portuário (03) e aeroportuário (01), que englobaram **investimentos no montante de R\$ 8,3 bilhões** e que resultaram na **desoneração estimada de R\$ 463,94 milhões**.

*R\$ milhões*

Projetos Aprovados 2018	Valor Total dos Projetos	Desoneração Projetada
Rodovias	4.179,44	191,41
Ferrovias	-	-
Portos	2.756,33	204,44
Aeroportos	1.404,06	68,09
<b>TOTAL</b>	<b>8.339,83</b>	<b>463,94</b>



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



# Parcerias de Investimento

Principais resultados

# Resultados PPI - 2018

**Porto de Miramar**

**Cessão Onerosa**  
**Prazo:** 20 anos  
Terminais de GLP (MIR 01) - R\$ 65,6 milhões  
Terminais de GLP (BEL 05) - R\$ 50,8 milhões  
Terminais de GLP (BEL 06) - R\$ 51,5 milhões  
Leilão Realizado

**Porto de Santarém**

**Arrendamento**  
**Prazo:** 25 anos  
Terminal de combustíveis (STM 04)  
Contrato: 01/07/2018

**Porto de Itaqui**

**Arrendamento**  
**Prazo:** 20 anos  
Terminal de carga geral (IQI18) - R\$ 214,8 milhões  
Leilão Realizado

**Renovação Antecipada**  
**Prazo:** até 2042  
Terminal de Fertilizantes (COPI) - R\$ 79,6 milhões  
Contrato: 14/12/2018

**Porto de Santos**

**Arrendamento**  
**Prazo:** 25 anos  
Terminal de granéis líquidos (STS13) - R\$ 198,2 milhões  
Leilão Realizado

**Renovação Antecipada**  
**Prazo:** até 2050  
Terminal XXXIX (Caramuru) - R\$ 231,2 milhões  
Contrato: 27/03/2018

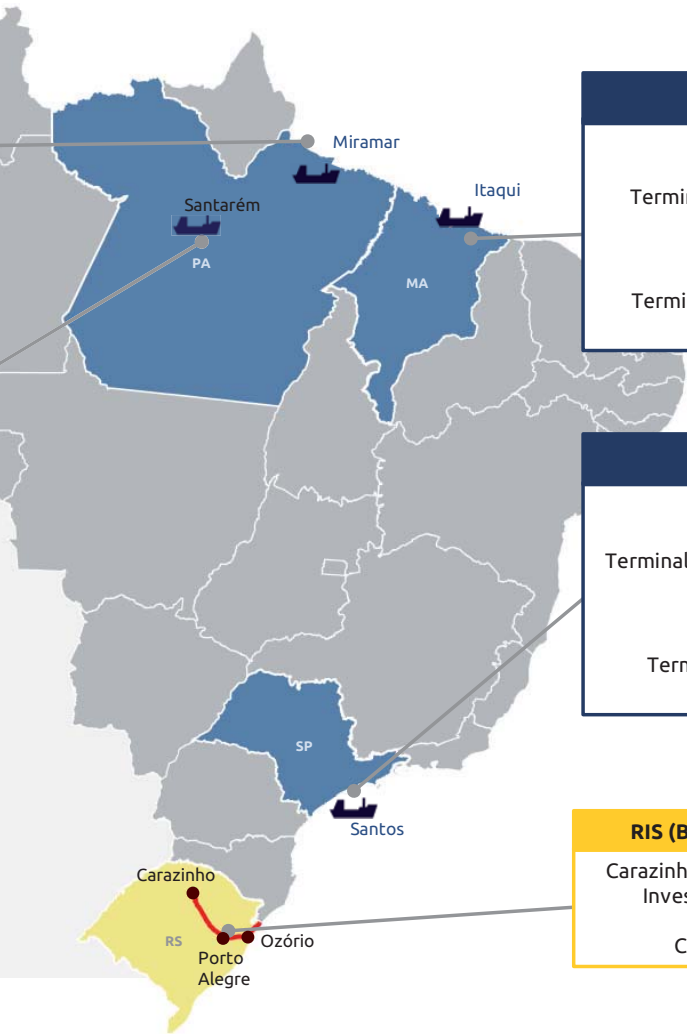
**RIS (BR-101/290/386/448/RS)**

Carazinho - Porto Alegre - Div.RS/SC  
Investimento: R\$ 7,8 bilhões  
Leilão: 01/11/2018  
Contrato: 11/01/2019

**Rodovias**  
**R\$ 7,8 bilhões**  
Investimento estimado

**Portos**  
**R\$ 892,1 milhões**  
Investimento estimado

**R\$ 228,7 milhões**  
Outorga efetiva



Dados atualizados até 14 de março de 2019

Fonte: Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias - SFPP

## Projetos qualificados

# R\$ 121,50 bilhões

Investimento estimado

# R\$ 8,03 bilhões

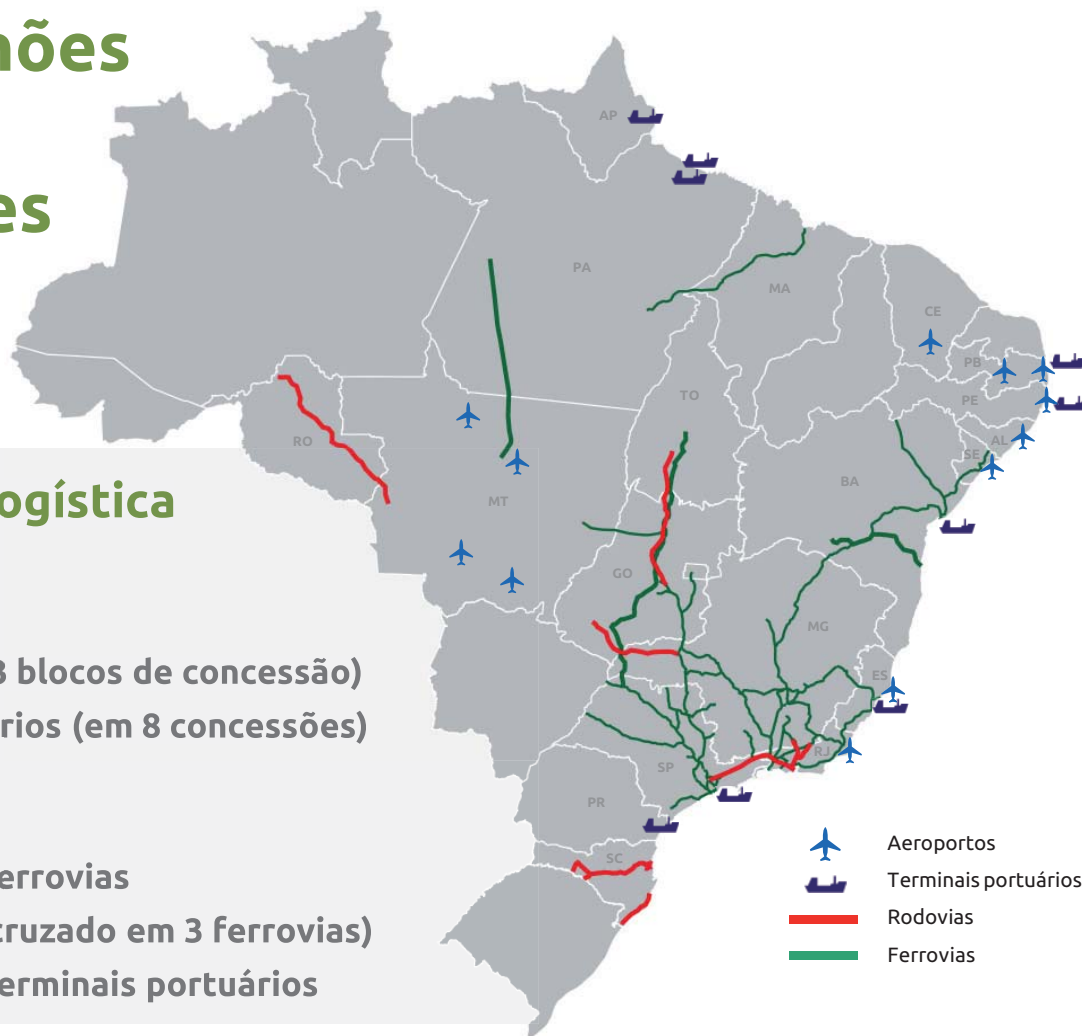
Outorga prevista

### 42 Projetos de Logística

- 8 Rodovias
- 3 Ferrovias
- 12 Aeroportos (em 3 blocos de concessão)
- 19 Terminais portuários (em 8 concessões)

### 7 Prorrogações

- 5 Prorrogações de ferrovias  
(com investimento cruzado em 3 ferrovias)
- 2 Prorrogações de terminais portuários



Dados atualizados até 14 de março de 2019

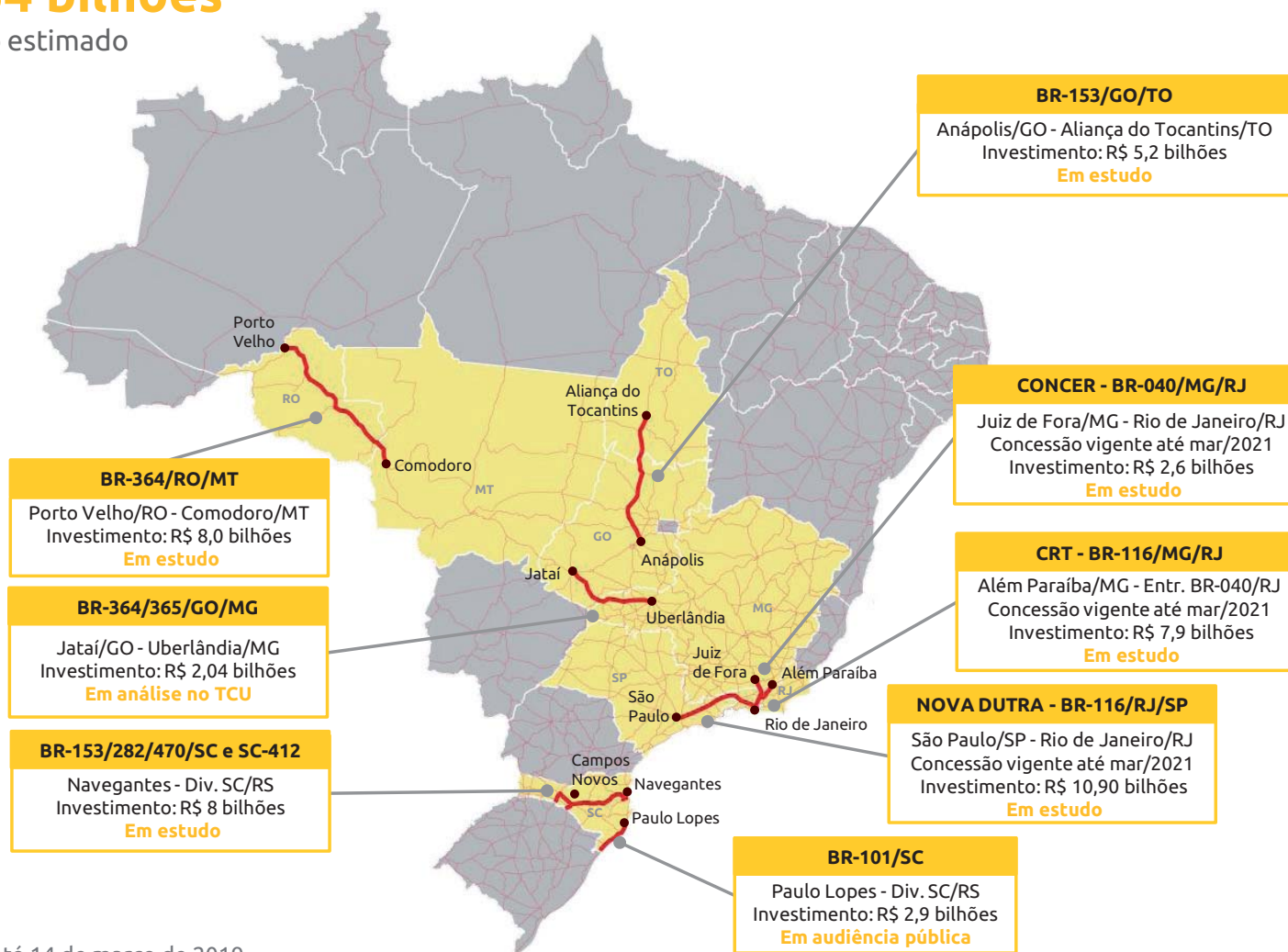
Fonte: Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias - SFPP



# Projetos qualificados - Rodovias

## R\$ 47,54 bilhões

Investimento estimado



Dados atualizados até 14 de março de 2019

Fonte: Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias - SFPP

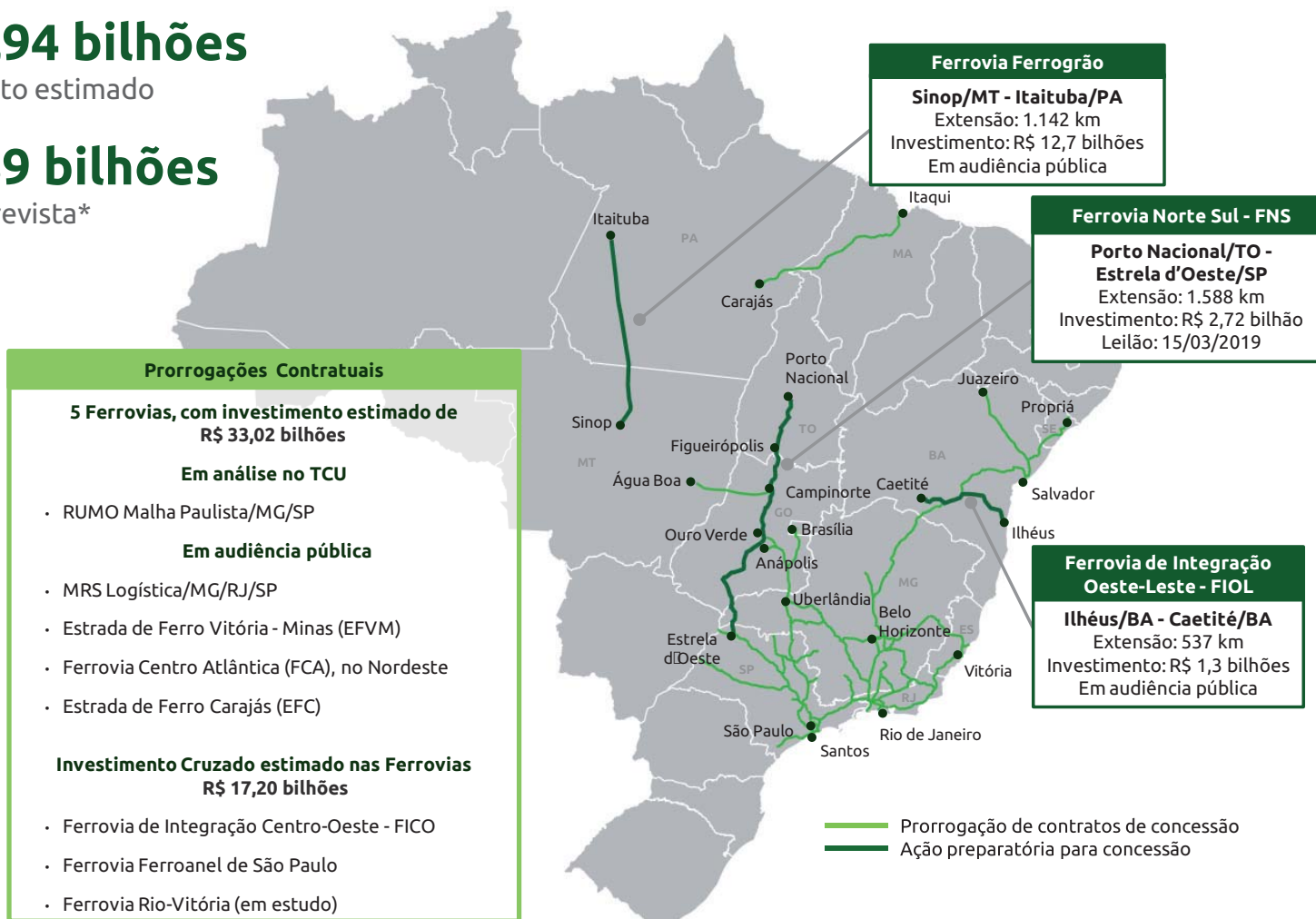
# Projetos qualificados - Ferrovias

## R\$ 66,94 bilhões

Investimento estimado

## R\$ 5,89 bilhões

Outorga prevista\*



\* Previsão de outorgas definidas para: FNS, EFVM, MRS e RUMO  
Dados atualizados até 14 de março de 2019

Fonte: Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias - SFPP

# Projetos qualificados - Aeroportos

## R\$ 3,51 bilhões

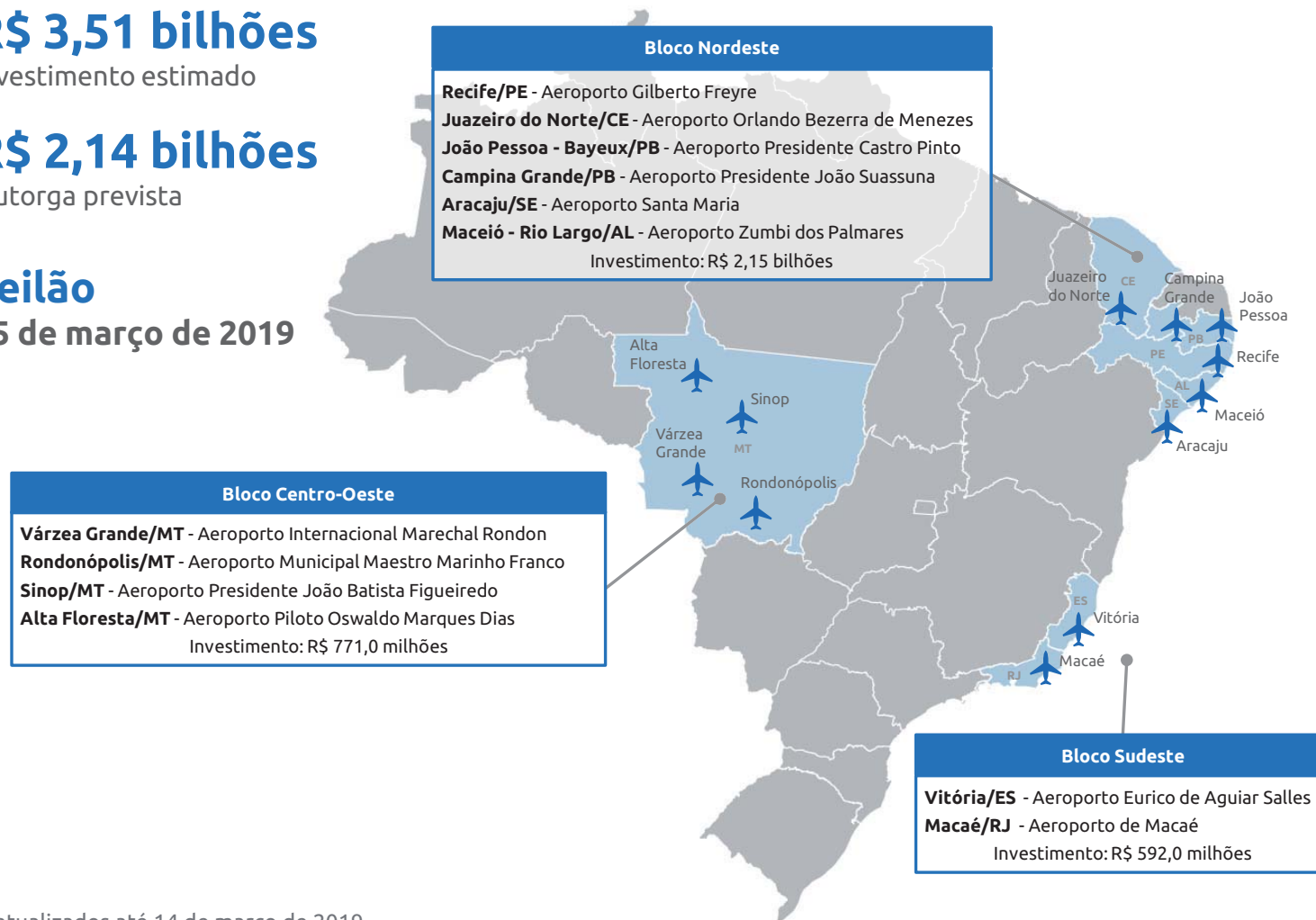
Investimento estimado

## R\$ 2,14 bilhões

Outorga prevista

## Leilão

15 de março de 2019



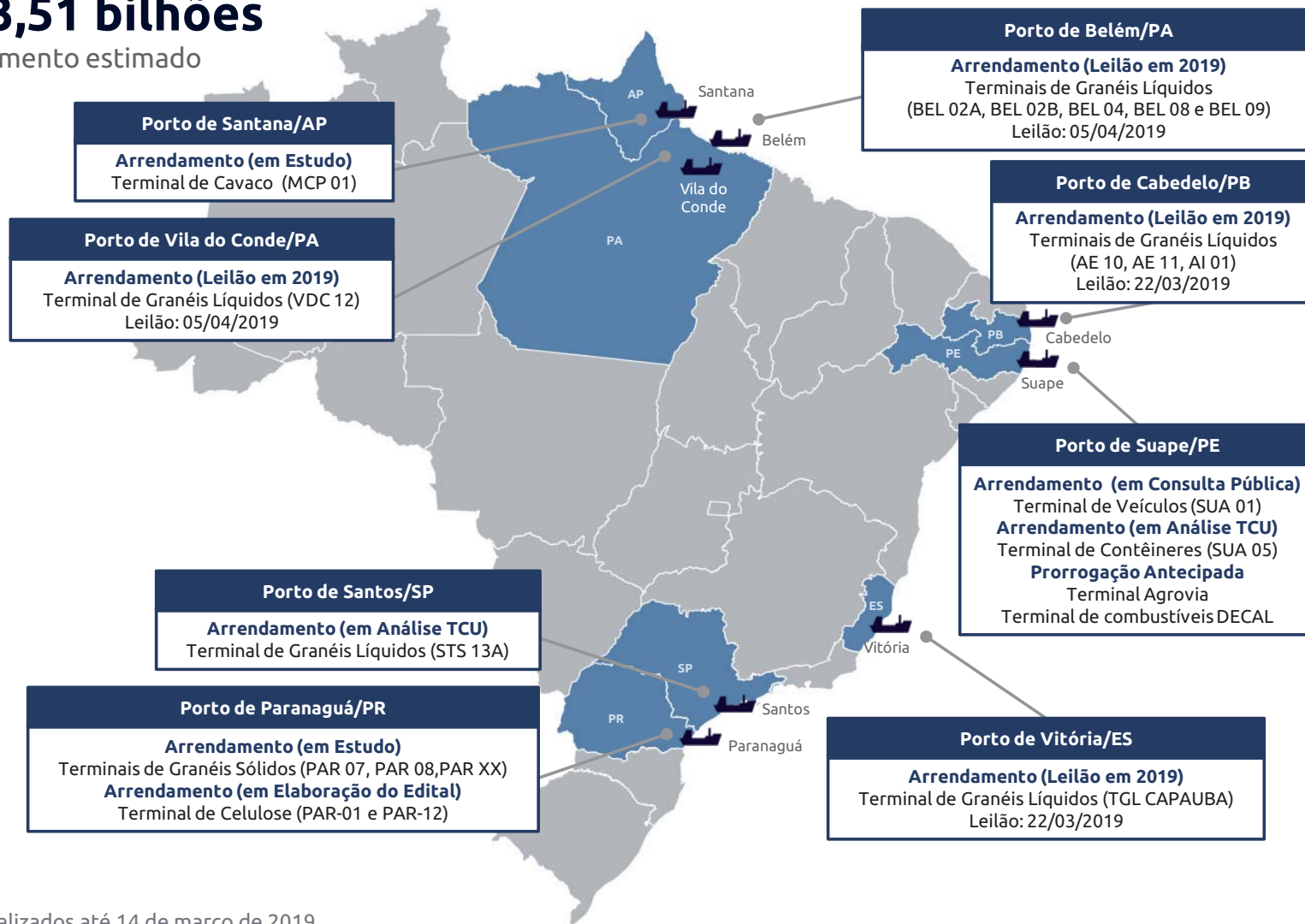
Dados atualizados até 14 de março de 2019

Fonte: Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias - SFPP

# Projetos qualificados - Portos

## R\$ 3,51 bilhões

Investimento estimado



Dados atualizados até 14 de março de 2019

Fonte: Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias - SFPP



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



# Ações Relevantes

Principais resultados

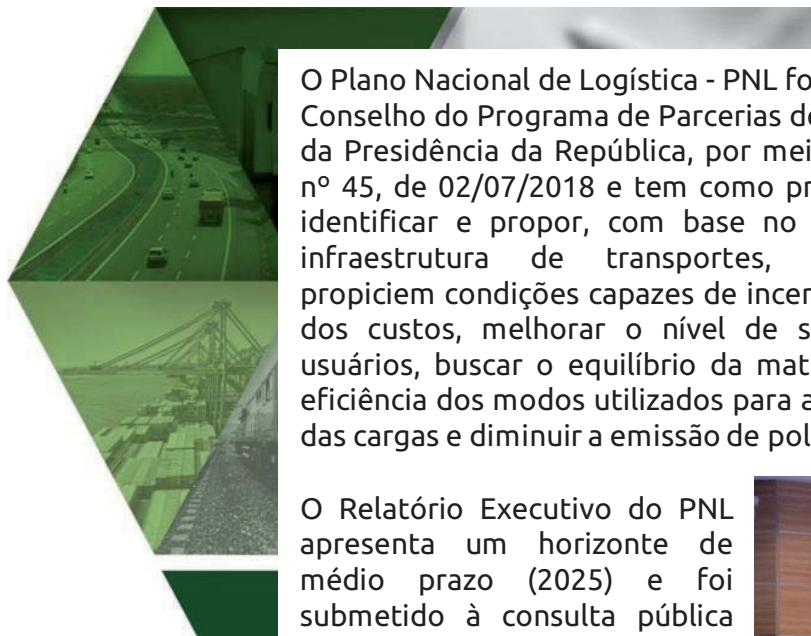


A Portaria MTPA nº 235, de 28 de março de 2018, instituiu a **Política Nacional de Transportes - PNT**, visando induzir o desenvolvimento socioeconômico sustentável e promover a integração nacional e internacional de transportes.

A PNT, construída a partir do diálogo participativo com setores governamentais e da sociedade, estabeleceu 8 princípios, 12 objetivos e 20 diretrizes no Livro de Estado, contemplando também o **Caderno das Estratégias Governamentais**, com linhas de ação para o Ministério.



# Plano Nacional de Logística - PNL



O Plano Nacional de Logística - PNL foi aprovado pelo Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República, por meio da Resolução nº 45, de 02/07/2018 e tem como principal objetivo identificar e propor, com base no diagnóstico de infraestrutura de transportes, soluções que propiciem condições capazes de incentivar a redução dos custos, melhorar o nível de serviço para os usuários, buscar o equilíbrio da matriz, aumentar a eficiência dos modos utilizados para a movimentação das cargas e diminuir a emissão de poluentes.

O Relatório Executivo do PNL apresenta um horizonte de médio prazo (2025) e foi submetido à consulta pública para a coleta das contribuições de agentes que atuam no setor público e no setor privado, dos diversos segmentos da sociedade brasileira antes da sua conclusão.



O **Plano Aeroviário Nacional - PAN**, instituído pela Portaria nº 537 de 21 de novembro de 2018 que estabelece premissas e objetivos para o transporte aéreo nacional, foi lançado em 2018 e representa um importante marco para a aviação civil brasileira, destacando o conjunto de ações, programas, políticas e regulações elencados como estratégicos para o alcance dos objetivos do transporte aéreo.

Elaborado tendo como base a Política Nacional de Aviação Civil (PNAC), a Política Nacional de Transportes (PNT) e demais documentos que tratam de planejamento de transportes, o PAN apresenta uma configuração da rede de aeroportos e a operação futura que melhor atende os objetivos estratégicos, com foco na maximização dos resultados positivos para a população, com modicidade na aplicação dos recursos públicos.

Para alcançar os objetivos traçados no horizonte de 20 anos, o setor de transporte aéreo brasileiro demandará R\$ 25,50 bilhões em investimentos em aeroportos e em infraestrutura aeronáutica, sendo que a maior parte destes recursos são públicos, oriundos do Fundo Nacional da Aviação Civil - FNAC.





## Planos Mestres

### Publicados em 2018

- São Francisco do Sul
- Paranaguá e Antonina
- Vila do Conde e Belém
- Santarém
- Santana
- Porto Velho
- Itaqui
- Imbituba
- Itajaí
- São Sebastião
- Cabedelo

### Versão final para análise interna

- Santos
- Salvador e Aratu
- Natal
- Areia Branca
- Ilhéus

### Versão preliminar

- Suape e Recife
- Maceió
- Vitória e Barra do Riacho
- Forno

### Iniciadas as atualizações dos planos dos complexos portuários

- Porto Alegre
- Estrela
- Fortaleza e Pecém
- Manaus
- Laguna

### Realizada visita nos complexos

- Rio de Janeiro e Niterói
- Itaguaí
- Angra dos Reis
- Rio Grande
- Pelotas

## Plano Nacional de Logística Portuária

Em 2018, foi realizado o monitoramento das metas e indicadores propostos pelo PNLP-2015, bem como a atualização anual da projeção de demanda e alocação de cargas.

## Planos de Desenvolvimento e Zoneamento

Foram aprovados e publicados em 2018 os PDZs dos portos:

- Porto de Salvador e Aratu-Candeias;
- Porto de Vila do Conde
- Porto de Santarém
- Porto do Recife

## Plano Geral de Outorgas

### R\$ 5,8 milhões

Valor executado em 2018

### R\$ 17,6 milhões

Valor total do investimento

Em 2018, foi celebrado com a Universidade Federal de Santa Catarina novo Termo de Execução Descentralizada tendo por objeto a "Elaboração de Estudos Afetos ao Planejamento e à Gestão de Outorgas Portuárias e à Sustentabilidade de Sistemas de Inteligência Logística Portuária", com duração total de 30 meses.

A partir dessa nova cooperação, serão atualizados a Base de Dados Eletrônica e Georreferenciada; o Guia de Procedimentos Internos para Outorgas Portuárias e o Manual do Investidor em Outorgas Portuárias, além do desenvolvimento de metodologias para análises sobre pleitos de outorgas e a proposição de modelos sustentáveis para a manutenção e a evolução dos sistemas de inteligência logística, como VTMS - Vessel Traffic Management Information System (gestão da informação do tráfego aquaviário) e PORTOLOG (agendamento e sequenciamento de veículos que acessam os portos públicos).

As primeiras entregas dessa nova parceria serão feitas em 2019.



# Corredores Logísticos Estratégicos

O Relatório tem como objetivo mapear as rotas de escoamento das principais cargas do país:

- ✓ **Soja e milho**
- ✓ **Minério de ferro**
- ✓ **Veículos automotores**
- ✓ **Açúcar**
- Combustíveis
- Carne

O projeto conta com a participação dos principais atores dos setores público, e privado, o que permitindo incluir a demanda dos usuários da infraestrutura de transportes. O projeto abordará, também, temas estratégicos:

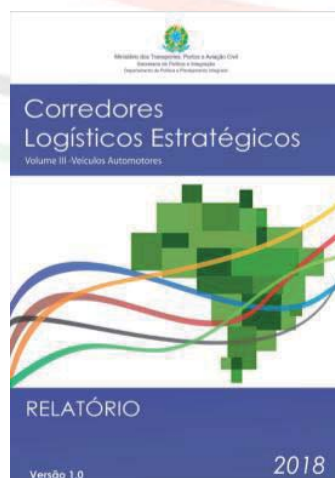
- **Transporte de passageiros**
- **Integração**
- **Segurança nacional**

## Publicados em 2018

### Complexo de Minério de Ferro



### Veículos Automotores



### Complexo da Cana-De-Açúcar (açúcar e etanol)





O **Observatório Nacional de Transporte e Logística - ONTL** se posiciona como um modelo de inovação inteligente, com a finalidade de reunir dados e informações, de forma regular e sistemática, para subsidiar o planejamento de transportes, produzir e difundir conhecimento para a sociedade e prover **informações estratégicas para a governança** do setor de transporte e logística, como um **ciclo integrado de planejamento compreendido de três níveis indissociáveis**:

- **Estratégico**
- **Tático**
- **Operacional**

Em 2018, foi dada continuidade ao Projeto EPL-INECO por meio da Carta de Acordo, celebrada em setembro/2017, no âmbito do Projeto PNUD BRA 13/013 para intercâmbio de conhecimentos e experiências entre a EPL e o Governo Espanhol, por meio da empresa de *Ingeniería y Economía del Transporte - INECO*, tendo em vista seus trabalhos com modelos de inteligência em transporte, mais precisamente a notória experiência no desenvolvimento e na manutenção do Observatório de Transporte e Logística da Espanha.



O **Comitê Socioambiental Permanente - COSAP** é um importante espaço de diálogo criado no âmbito do Ministério dos Transportes Portos e Aviação Civil - MTPA. Tem o objetivo de coordenar e supervisionar as iniciativas, ações, projetos, planos e programas de implementação das Diretrizes Socioambientais da Pasta, a fim de assegurar a integração com suas entidades vinculadas, além de possibilitar uma gestão socioambiental sustentável, efetiva e integrada para os empreendimentos de transportes.

É um órgão colegiado, composto por representantes do Ministério, suas vinculadas e EPL que trabalham na gestão socioambiental de empreendimentos federais de transportes.



**II SEMINÁRIO  
SOCIOAMBIENTAL  
EM INFRAESTRUTURA  
DE TRANSPORTES**

O Seminário trouxe o tema **“A Convenção 169 da OIT e os Empreendimentos de Infraestrutura em Transportes”**. O evento promoveu o debate acerca do direito de consulta livre, prévia e informada dos povos indígenas e tribais nos empreendimentos de transportes.

Contou com a participação de representantes do governo, de organismo internacional, do mercado, do Ministério Público, do Poder Judiciário, da academia e de outras instituições.

**Com a consolidação desse espaço, temas relevantes estão sendo tratados e outros já encaminhados para 2019 como:**

- Desburocratização do procedimento de Declaração de Utilidade Pública para fins de supressão de vegetação no bioma Mata Atlântica e em Área de Preservação Permanente em Terminal de Uso Privado
- Estabelecimento de diretrizes de custos de serviços socioambientais em projetos de infraestrutura em transportes
- Avaliação do passivo ambiental do Ministério, relativo às áreas de plantio compensatório, visando a indicação de alternativas de solução conjunta





O regramento para os contratos comerciais do setor aéreo foi incluído no marco legal e busca mitigar efeitos negativos da transição entre operadores, impedindo que o prazo de término da delegação seja um empecilho à atração de investimentos.

## Serviços Aéreos Internacionais

Dando continuidade à política de ampliação e liberalização de Acordos sobre Serviços Aéreos (ASA).

O Brasil **negociou Acordos** com os seguintes Países:

- Reino Unido
- Luxemburgo
- Países Baixos

E **rubricou Acordos** com:

- Finlândia
- Dinamarca
- Suécia
- Noruega
- Irã
- Espanha
- Grécia
- Haiti
- Colômbia

## Desenvolvimento Sustentável

A Organização da Aviação Civil Internacional - OACI aprovou regras para a adoção de mecanismo global de compensação das emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE da aviação internacional (*Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation - CORSIA*). O Brasil implementou a regulamentação da OACI sobre Monitoramento, Reporte e Verificação - MRV das emissões de GEE por meio da Resolução ANAC nº496/2018. Foi também publicada a Portaria MTPA nº514/2018 que cria Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano de Ação para a redução das emissões de GEE do setor aéreo.

## Serviços Aéreos Domésticos

Foi encaminhada ao Congresso Nacional a Medida Provisória nº 863/2018 que elimina restrições à participação de capital estrangeiro com direito a voto em empresas que prestam serviços aéreos públicos.

Com isso, espera-se:

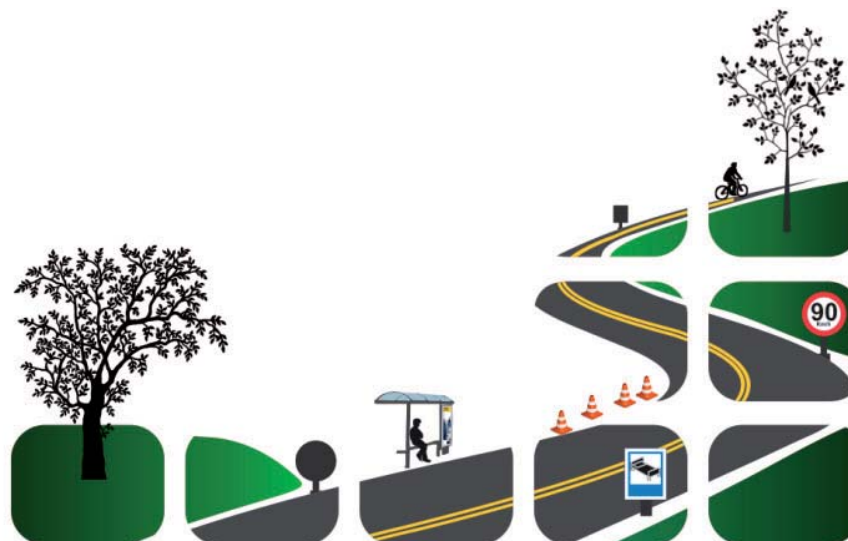
- Aumento da competição e a desconcentração do mercado doméstico
- Aumento da quantidade de cidades e rotas atendidas pelo transporte aéreo regular
- Redução do preço médio das passagens
- Aprimoramento de técnicas gerenciais e a incorporação de novas tecnologias no processo de gestão das empresas
- Diversificação de serviços e produtos
- Melhor conectividade da malha aérea doméstica com voos internacionais



O Anuário Estatístico de Segurança Rodoviária foi elaborado pelo Ministério da Infraestrutura com base nos dados de acidentes em rodovias federais no período de 2010 a 2017. Para tanto, contou-se com a colaboração da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e de outras entidades que atuam no tema.

O elevado número de óbitos, feridos, incapacitados temporários e permanentes em decorrência das lesões gera um grande impacto socioeconômico para o país. Diante disso, a compilação destes dados pelo Anuário visou subsidiar a tomada de decisões e o desenvolvimento de políticas públicas de redução do número de acidentes de trânsito no Brasil.

## Anuário Estatístico de Segurança Rodoviária 2010 - 2017





# Avaliação da Política de Segurança Viária

O Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, realizou a avaliação das políticas dirigidas à segurança viária nas rodovias federais, motivado pela importância dessas políticas tanto para a saúde do cidadão quanto para a economia do país.

A redução do número de acidentes e vítimas nas rodovias federais é um dos maiores desafios da segurança viária no país.

Para tanto, faz-se necessário que políticas públicas destinadas à solução do problema devam maximizar seus efeitos em todo o território nacional.

Além disso, o país como signatário da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas se comprometeu com a meta de, até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas. Assim, fica clara a necessidade de coordenar esforços para que essa meta seja atingida.

Este projeto é um instrumento para subsidiar a formulação e o planejamento de transportes.

Desenvolvido em parceria com órgãos de governo e da Sociedade, o projeto encontra-se dividido em assuntos específicos, em que o primeiro tema escolhido foi a avaliação das políticas de **“Segurança nas Rodovias Federais”**. Em 16 de maio de 2018, foi realizado o Seminário de Segurança Viária, momento em que este trabalho foi apresentado.





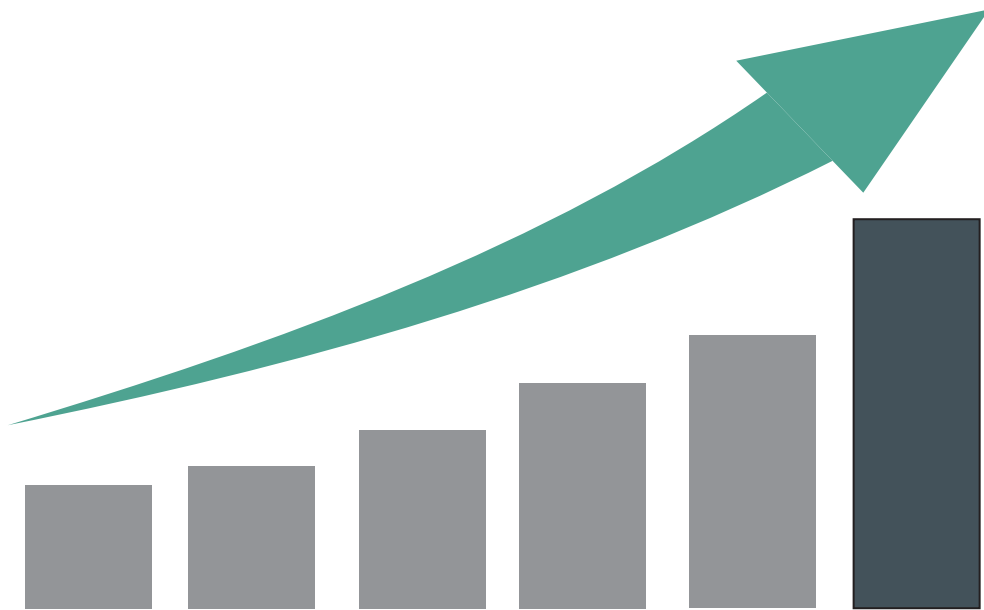
**Buscando cada vez mais atender às necessidades dos cidadãos**, houve um grande avanço com a regulamentação da requisição eletrônica do benefício de que trata o **Passé Livre Interestadual** para pessoas com deficiência, reduzindo significativamente a burocracia e permitindo ao requerente a solicitação por meio do sítio eletrônico <http://portal.infraestrutura.gov.br/passelivre/>.

Para permitir que o público alvo pudesse ter acesso à requisição eletrônica do benefício, também foram feitas expressivas atualizações no portal desta Pasta, enriquecendo-o com mais informações e com comunicação voltada às pessoas com deficiência, com **destaque para funcionalidades que envolvem a Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS**, para os deficientes auditivos, dentre outras melhorias visuais.

Após reformulação do sítio eletrônico, o Ministério recebeu reconhecimento internacional, em 4 de setembro de 2018, com o **maior prêmio na categoria *Government & Citizen Engagement* (Governo e Envolvimento do Cidadão) do *World Summit Awards 2018***, evento realizado em São Paulo.

A **maior premiação de conteúdo digital do mundo**, com a participação de inscritos de vários países.





MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



# Perspectivas

# Agenda Parcerias - Projetos para qualificação

## Empreendimentos

### Rodovias

BR-163-230/MT/PA

BR-381-262/MG/ES

Rodovias Integradas do Paraná

### Aeroportos 6ª Rodada

#### Bloco Norte 1

Manaus/AM, Tabatinga/AM, Tefé/AM, Boa Vista/RR, Rio Branco/AC, Cruzeiro do Sul/AC, Porto Velho/RO

#### Bloco Central

Goiânia/GO, Palmas/TO, São Luiz/MA, Imperatriz/MA, Teresina/PI, Petrolina/PE

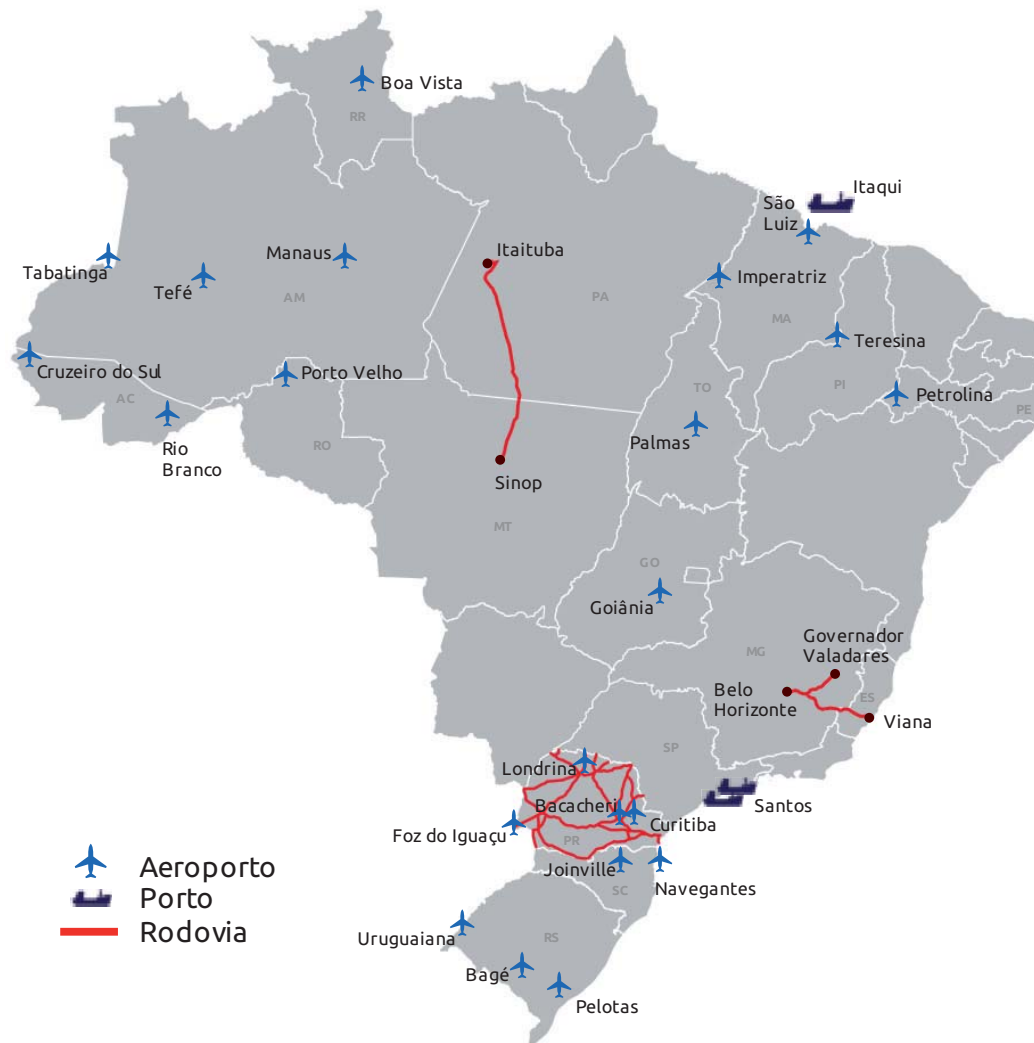
#### Bloco Sul

Curitiba/PR, Bacacheri/PR, Foz do Iguaçu/PR, Londrina/PR, Navegantes/SC, Joinville/SC, Pelotas/RS, Bagé/RS, Uruguaiiana/RS

### Portos

**Itaqui:** Terminal IQI 03

**Santos:** Terminal STS20, Terminal STS14 Libra



# Transformação digital e desburocratização da infraestrutura

O Ministério da Infraestrutura e suas vinculadas atualmente contabilizam 120 serviços, sendo 25% deles considerados totalmente digitalizados. Em parceria com o Ministério da Economia, o Ministério irá digitalizar 100% dos seus serviços em até 2 anos. Isso significa que o cidadão e o setor produtivo vão ter opção de interação digital em todas as etapas de todos os seus serviços nesse prazo.

## Desburocratização da infraestrutura

O Ministério irá ouvir o setor produtivo para identificar oportunidades de simplificação de normas, resoluções e processos, visando agilizar o atendimento, simplificar trâmites e reduzir custos, numa visão integrada e multimodal de serviços públicos da infraestrutura

Assim, o Ministério da Infraestrutura espera contribuir decisivamente para aumentar a competitividade do País por meio da eliminação de entraves desnecessários ao desenvolvimento da economia.



## Benefícios da transformação digital

- Facilidade e simplicidade na solicitação de serviços
- Eliminação de duplicidade e inconsistência de informações
- Integração de dados
- Controle do andamento das demandas e possibilidade de avaliação dos serviços prestados

## Resultado

Diminuição de tempo e recursos gastos pelo cidadão e pelo setor produtivo em deslocamentos e transações desnecessárias.



O processo de planejamento estratégico no Ministério teve início em 2012 por meio do **Programa Modernizando a Gestão Pública - PMGP** e que se traduziu em uma agenda de gestão que viabilizasse a execução do planejamento estratégico pelo Ministério e pelas suas entidades vinculadas.

A nova estratégia do Setor teve por base a Política Nacional de Transportes e os diagnósticos realizados no último trimestre de 2018 ouvindo-se as lideranças, todas as áreas técnicas que compõem o Ministério, e as principais partes interessadas.

Ainda no primeiro semestre de 2019 será apresentado o novo Mapa Estratégico do Setor Transportes com período de abrangência de 2019 a 2022, quando será iniciado o desdobramento da estratégia nas Secretarias e órgãos vinculados.

A partir da reforma administrativa de 2019, o Ministério da Infraestrutura passou a contar com uma Subsecretaria de Gestão Estratégica e Inovação, ligada à Secretaria Executiva, com o objetivo de reforçar a gestão estratégica do Setor.





# Ficha técnica

## Coordenação

Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias

Érico Reis Guzen

Diretor de Política e Planejamento Integrado

Mariana Campos Porto

Coordenadora-Geral de Gestão da Informação

Sirléa de Fátima Ferreira Leal Moura

Coordenadora

## Revisão

Roberto Rodrigues Loiola

Chefe de Gabinete do Ministro

Eduardo Praça

Assessor Especial do Gabinete do Ministro

Wagner de Lima Oliveira

Assessor Especial da Secretaria Executiva

Felipe Lins da Costa Campos

Chefe da Assessoria Especial de Comunicação

## Equipe

Amanda Joana Almeida dos Santos

Fernando Fusaro

Ilanna de Souza Rêgo

Iria Fabíola R. Luna

Luiz Carlos de Souza Neves Pereira

Mariana Campos Porto

Rangel Sales Carvalho

Saulo de Carvalho Barros Cavalcante

Sirléa de Fátima Ferreira Leal Moura

## Suporte técnico

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Subsecretaria de Gestão Estratégica e Inovação

Subsecretaria de Gestão Ambiental e Desapropriações

Secretaria Nacional de Aviação Civil

Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

Secretaria Nacional de Transportes Terrestres

Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias

Empresa de Planejamento e Logística S.A. - EPL

## Arte

Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando Fusaro

## Mapas

Iria Fabíola R. Luna

Saulo de Carvalho Barros Cavalcante

**Imagens** - Acervo de fotos do Ministério da Infraestrutura

MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL